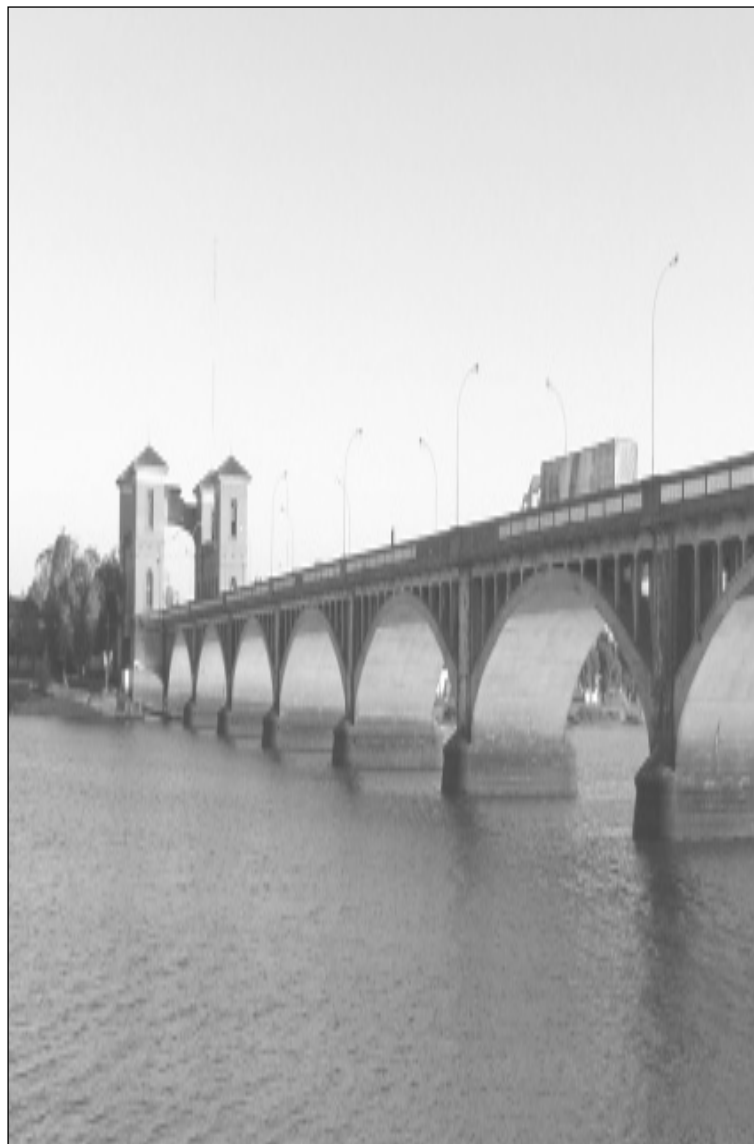


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA /JAGUARÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO- CURSO DE LICENCIATURA
EM LETRAS – PORTUGUÊS, ESPANHOL E
RESPECTIVAS LITERATURAS



Jaguarão, setembro de 2017.

Sumário

SUMÁRIO	2
1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
1.1. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2.1 HISTÓRICOS DO CURSO DE LETRAS UNIPAMPA/JAGUARÃO:	6
2.2 INFRA-ESTRUTURAS DO CURSO:	7
2.3 APRESENTAÇÕES/ JUSTIFICATIVA:	7
2.4 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO	8
2.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CURSO	8
2.6 PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO	8
2.7 REFERENCIAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO	9
2.8 ARQUITETURA CURRICULAR	10
2.9 CARGAS HORÁRIAS OBRIGATÓRIA	10
2.9.1 OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES	10
2.10 DISCIPLINAS COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO (DCG)	11
2.11 ESTÁGIOS	11
2.12 ATIVIDADES PRÁTICAS	11
2.13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	11
2.14 CURRÍCULO	11
2.15 EQUIVALÊNCIAS DE DISCIPLINAS DO CURSO EM EXTINÇÃO COM O CURSO NOVO	17
2.15.1 Área de Língua Espanhola	18
2.15.2. Área de Língua Portuguesa e Lingüística	18
2.15.3. Área de Literaturas de Língua Portuguesa e Espanhola	19
2.15.4. Área pedagógica	19
2.16 SISTEMA DE AVALIAÇÃO	19
2.16.1 Avaliação do Curso:	19
2.16.2 Avaliação do docente:.....	20
2.16.3 Avaliação do discente:	20
2.16.4 Da Lâurea Acadêmica.....	21
2.17 CARACTERIZAÇÕES DAS DISCIPLINAS.....	22
BÁSICA	52
Área de Língua Portuguesa e Lingüística.....	74
Área de Literaturas de Língua Portuguesa e Espanhola	74
ÁREA PEDAGÓGICA.....	75
ESTÁGIOS.....	75
ANEXOS	76
ANEXO 1 – PROJETO DE LEI QUE CRIA A UNIPAMPA	76
ANEXO 2 – PORTARIA MINISTERIAL QUE INICIOU O PROCESSO DE CRIAÇÃO DA UNIPAMPA	78
ANEXO 3 – TABELA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	80
ANEXO 4 - NORMA TCC	81
ANEXO 5 - ESTÁGIO	82

1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Universidade Federal do Pampa

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é uma das novas instituições federais de ensino superior construída por meio dos investimentos na expansão do ensino superior e na ampliação da pesquisa e da tecnologia no país.

A Instituição atende à metade sul do Rio Grande do Sul, região que concentra uma população de 2,6 milhões de pessoas, distribuída por 103 municípios. Esta região é caracterizada por uma economia de base agropecuária e está localizada na área de divisa com o Uruguai e com a Argentina, constituindo-se, portanto, em local privilegiado para a implantação de projetos voltados para o MERCOSUL.

Em novembro de 2005 foi assinado, em Brasília, o contrato de cooperação técnica entre o Ministério da Educação e as Universidades Federais de Pelotas (UFPel) e de Santa Maria (UFSM) para a implantação da Universidade Federal do Pampa. Até a aprovação pelo Congresso Nacional do projeto de lei (anexo 1) que institui a UNIPAMPA, os *campi* previstos iniciaram suas atividades contando com o pleno apoio dessas duas universidades.

Neste período, que antecede a aprovação da lei, a UFPel assumiu a responsabilidade de instalar cursos em Bagé, Jaguarão, Santana do Livramento, Caçapava do Sul e Dom Pedrito. Os outros municípios que sediaram os *campi* da Universidade Federal do Pampa foram Uruguaiana, São Gabriel, São Borja, Itaqui e Alegrete, sob responsabilidade da UFSM. Logo, a UNIPAMPA conta com *campi* em dez municípios.

Assim, até a aprovação da Lei de criação da Universidade Federal do Pampa (anexo 2) a UNIPAMPA, campus de Jaguarão, foi tutorada pela UFPel, como um campus fora de sede, sendo todas as suas ações regidas pelas normas da UFPel.

No Campus de Jaguarão está estruturado o Centro de Ciências Humanas que possuía, até o ano de 2010, os cursos de Licenciatura em Letras – Português/Espanhol e respectivas literaturas e Licenciatura em Pedagogia. Após, outros cursos foram criados, a saber: Licenciatura em História; Bacharel em Política e Produção Cultural e o curso de Tecnólogo em Turismo.

De agosto a setembro de 2006, a Prefeitura Municipal de Jaguarão cedeu para o funcionamento da UNIPAMPA/ Campus de Jaguarão uma sala na Biblioteca Pública Municipal Oscar Furtado Azambuja, localizada na Rua General Marques, 284. Nesse espaço, os professores de Pedagogia e de Licenciatura em Letras efetuaram suas atividades aguardando as reformas na sede provisória, as quais foram efetivadas no início do 1º semestre. A entrega da sede provisória, situada à Rua Augusto Leivas, 683 ocorreu no dia 18 de setembro de 2006.

Nessa sede, foram adaptadas salas de aula, biblioteca, sala de informática, sala dos colegiados, salas de professores, salas de pesquisa, secretaria geral de cursos, sala da direção e da secretaria da direção, copa e banheiros. O funcionamento das atividades nesta sede deu-se até a conclusão da sede definitiva, hoje localizada à Rua Conselheiro Diana, 650.

No contexto de constituição de uma nova Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), houve a necessidade de que os docentes do Curso de Letras se responsabilizassem pela construção do Projeto Político Pedagógico de seu Curso - PPC. Tal empreendimento, que contou inicialmente com um quadro exíguo de docentes, realizou-se mediante discussões periódicas, fundamentadas, principalmente, na legislação vigente e em currículos de outras IFES do país. Houve também uma série de contatos, trocas de emails e reuniões com os docentes do Curso de Letras da UNIPAMPA/ Bagé. Ao longo dessas reuniões realizadas em Pelotas, Bagé e Jaguarão, os professores dos dois grupos debateram, trocaram experiências e optaram pela aproximação dos currículos, uma vez que o

tratamento curricular está correlacionado com questões de perfil de quadro docente e da região em que estão inseridos os cursos, o que de fato incide na tessitura do PPC.

Dados esses passos iniciais, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras da Unipampa-Jaguarão, com duração regular de 5 anos e com a carga horária total de curso com 3430 horas (três mil quatrocentos e trinta horas), foi enviado e aprovado em reunião de COCEPE/UFPEl em setembro de 2007.

Contudo, uma série de fatos fez com que o percurso fosse retomado. A aprovação da lei de criação da UNIPAMPA e a conseqüente preocupação da reitoria *pró-tempore* em atualizar informações sobre o processo de planejamento institucional em curso, analisar as referências fundamentais para a construção de projetos político-pedagógicos de qualidade; definir o perfil desejado do egresso UNIPAMPA, manifestado especialmente no Seminário de desenvolvimento Profissional: Pedagogia Universitária ocorrido em março de 2008 em Bagé, contribuiu para a reabertura de um fecundo debate em torno do Projetos Políticos Pedagógicos.

No que se refere ao curso de Letras de Jaguarão, convém destacar ainda outro fator decisivo que foi /é especialmente a gradativa integração dos professores à cidade, conquistada tanto pela relação com as primeiras turmas de alunos que ingressaram quanto pela adaptação dos professores à região, bem como pela estimativa de ingresso de novos professores que complementaríamos o quadro docente. O Colegiado do Curso apontou a necessidade de que fosse realizada uma ampla e profunda discussão do Projeto Político Pedagógico do Curso. Nesse sentido foi aprovado, no dia 13 de fevereiro de 2008, o projeto de pesquisa *O Currículo do Curso de Letras – Novas Perspectivas* e aprovado no Conselho do Campus dia 25 de agosto de 2008.

Com o objetivo de repensar, atualizar e manter um debate constante em torno do Projeto Pedagógico do Curso de Letras da UNIPAMPA – Jaguarão deu-se início, com a participação de representantes discentes de todas as turmas do curso, às discussões teóricas, à revisão da legislação e estudos de dados educacionais e de desenvolvimento sócio-econômico da região, bem como uma discussão do perfil do aluno ingressante. Realizaram-se ainda contatos com especialistas que trabalham com avaliação de currículo de cursos de Letras, a fim de que contribuíssem na discussão, sem, no entanto, termos obtido a participação efetiva de outros profissionais devido à falta de recursos financeiros da Instituição para cobrir as despesas necessárias.

Com o ingresso efetivo de novos docentes a partir de agosto de 2008 e com a intenção de mobilizar uma interlocução fecunda entre todos docentes responsáveis pelo curso, foram realizadas reuniões semanais com discussão de textos teóricos, bem como de propostas inovadoras de outras IFES. Paralelamente a essas reflexões, as áreas do curso – Língua Portuguesa, Literaturas, Língua Espanhola e Educação – realizaram debates e apontaram propostas para a reformulação do currículo vigente. Na busca de articulações possíveis entre as áreas que constituem o curso, os professores das diferentes áreas privilegiaram em suas discussões as disciplinas, as ementas, os programas e as bibliografias considerando as discussões feitas em torno do perfil do ingressante e do pretendido egresso, dos objetivos do curso articulando-os com as necessidades de formação de estudantes no ensino básico.

Ainda ao que concerne à dinâmica de trabalho, foram também organizadas Comissões que discutiram e encaminharam proposições relacionadas com a regularização das atividades Complementares do Curso (200h) e com a Regularização de Estágios (400h).

Convém destacar, no entanto, que se a discussão do PPC junto aos novos docentes do curso iniciou-se em torno das áreas de articulação do curso, foi essa uma estratégia que mobilizou uma efetiva interlocução entre um grupo de docentes que recém se constituía e que se voltou para um debate em torno da formação/ampliação de um espaço de pesquisa. Nesse sentido, por entender que a prática de pesquisa está correlacionada com uma relativa autonomia do processo de ensino, a dinâmica de trabalho dos docentes ampliou-se para uma discussão em torno das pesquisas que esses docentes realizam e de como suas pesquisas em andamento e/ou a abertura de novas perspectivas de pesquisa podem somar-se no fortalecimento do grupo CELF – Centro de Estudos sobre Língua e Literaturas na

fronteira, regulamentado junto ao Colegiado de Letras, conforme Ata 08 de julho de 2008.

No ano de 2009, foram realizadas discussões a respeito da estrutura curricular em curso. As reflexões do grupo apontam para uma nova arquitetura curricular, com remanejamento, extinção, equivalências e criação de disciplinas. Esse movimento gerou um novo currículo que ora se apresenta no presente projeto.

Assim, o Projeto Pedagógico do curso de Letras - UNIPAMPA/ Jaguarão põe em evidência seu percurso de construção. No currículo, a presença singular de disciplinas que, associadas a pesquisas e a projetos de extensão realizados no âmbito de problemáticas da fronteira, integram-se de maneira natural ao novo PPC, pois respondem e fomentam práticas culturais da região de fronteira, bem como sinalizam um caminho ainda a ser aprofundado.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Históricos do Curso de Letras UNIPAMPA/Jaguarão:

O curso de Licenciatura em Letras, habilitação Português, Espanhol e Respectivas Literaturas, foi proposto pelo Ministério da Educação (MEC), após estudos e levantamentos que apontavam a necessidade de suprir a região de Jaguarão com profissionais habilitados para a educação básica. A formação de profissionais habilitados no domínio da Língua Portuguesa, Língua Espanhola e de suas respectivas literaturas torna-se uma necessidade premente para a aproximação cultural com os países vizinhos e a continuação das ações implementadoras do MERCOSUL. Nesse contexto, o curso de Letras vem ao encontro desta demanda social, pois preparará professores para lecionarem Português e Espanhol e respectivas literaturas para a população dessa região, permitindo uma melhor integração social e cultural, bem como um maior desenvolvimento econômico, a partir da ampliação da comunicação com a população do país vizinho.

2.1.1 Denominação: Licenciatura em Letras - Português, Espanhol e Respectivas Literaturas.

2.1.2 Modalidade: Licenciatura Plena

2.1.3 Titulação Conferida: Licenciado em Letras em Português, Espanhol e Respectivas Literaturas.

2.1.4 Duração do Curso: 09 semestres

2.1.5 Carga Horária Total do Curso: 3290 horas

2.1.6 Turnos de funcionamento: matutino (extinto), integral (em extinção) e noturno

2.1.7 Número de Vagas Oferecidas: 50 vagas integrais (até o ano de 2015) e 50 vagas noturno

2.1.8 Regime Acadêmico: semestral

2.1.9 Unidade Acadêmica: Campus Jaguarão

2.1.10 Corpo Docente:

Prof^ª Adjunto Aden Rodrigues Pereira

Prof^ª Adjunto Ana Lucia Montana Boéssio

Prof^ª Adjunto Aline Neuschrack

Prof^ª Adjunto Cátia Rosana Dias Goulart

Prof^ª Adjunto Cristina Pureza Duarte Boéssio

Prof. Adjunto Carlos Garcia Rizzon

Prof. Daniel Romeu

Prof^ª Adjunto Denise Moser

Prof^ª Adjunto Geice Peres Nunes

Prof^ª Adjunto Giane Santos

Prof^ª Adjunto Ida Maria Morales Marins

Prof^a Assistente Leila Bom Camillo (transferência ex-officio para a UFSM)
 Prof^a Adjunto Leonor Simioni
 Prof^a Adjunto Luciana Contreira Domingo
 Prof^a. Adjunto Luis Fernando da Rosa Marozo
 Prof^a Adjunto Maria Do Socorro de Almeida Farias-Marques
 Prof^a Assistente Miriam Cristina Carniato
 Prof^a. Adjunto Renata Silveira da Silva

Professores da área da Educação

Prof^a. Adjunto Arlete Salcides Feijó
 Prof Adjunto Bento Selau Junior
 Prof Assistente Everton Fêrrêr de Oliveira
 Prof Adjunto Lúcio Jorge Hammes
 Prof^a Adjunto Suzana Schuwartz

2.2 Infra-estrutura do Curso:

O curso de Licenciatura em Letras do Campus de Jaguarão funcionou até o ano de 2010 em sede provisória. A partir de 2011, inicia suas atividades em prédio próprio, localizado à Rua Conselheiro Diana, s/n – bairro Kennedy. O espaço conta com salas de aula, sala de pesquisa, laboratórios de informática e outros, salas de professores, biblioteca, sala de direção, de coordenação acadêmica, setor administrativo, acadêmico, de NTIC, sala de webconf, restaurante universitário.

2.3 Apresentações/ Justificativa:

Segundo as diretrizes curriculares para os cursos de Letras concebe-se a Universidade não apenas como produtora e detentora do conhecimento e do saber, mas, também, como instância voltada para atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade. No entanto, a Universidade não pode ser vista apenas como instância reflexa da sociedade e do mundo do trabalho. Ela deve ser um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos.

Ainda as diretrizes ressaltam a relação dialética entre o pragmatismo da sociedade moderna e o cultivo dos valores humanistas. No caso de Jaguarão, a formação de profissionais habilitados em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Respectivas Literaturas torna-se uma necessidade premente para a aproximação cultural com os países vizinhos e a continuação das ações implementadoras do MERCOSUL. Nesse contexto, o curso de Letras vai ao encontro desta demanda social, pois preparará professores para lecionarem Português, Espanhol e Respectivas Literaturas para a população dessa região, permitindo uma melhor integração social e cultural, bem como um maior desenvolvimento econômico, a partir da ampliação da comunicação com a população do país vizinho. A proximidade dos dois países também pode suscitar estudos linguísticos e culturais particulares da região que contribuam para o aumento do conhecimento científico da área da linguagem.

A proposta do curso de Licenciatura em Letras Campus-Jaguarão contempla uma concepção de educação que observa a dimensão cultural em que as práticas educativas são construídas.

2.4 Objetivos gerais do curso

- Proporcionar uma formação linguística, pedagógica e literária capaz de habilitar adequadamente o aluno ao exercício do magistério na educação básica (área de Letras), bem como possibilitar o desenvolvimento de um senso crítico, necessário ao futuro profissional, para que possa atuar efetivamente no contexto sociopolítico e cultural em que estará inserido.
- Contribuir, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para o desenvolvimento dos estudos linguísticos e literários, bem como da metodologia relacionada com o ensino de línguas e literaturas.

2.5 Objetivos específicos do curso

- Capacitar o aluno para que possa lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos orais e escritos;
- Conscientizar o aluno acerca da sua inserção na sociedade e do papel sociopolítico do professor de língua(s) e de literatura(s);
- Possibilitar ao aluno o domínio estrutural e funcional das línguas estudadas, nas suas manifestações orais e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- Tornar o aluno ciente sobre as variedades linguísticas e culturais de ambos os idiomas;
- Despertar a consciência sobre a inter-relação entre os fatos histórico-sociais, sócio-culturais e as manifestações literárias, enfatizando-as, também, como meio de ampliar a visão de mundo;
- Estimular a reflexão teórica sobre as diferentes concepções de língua (gem) e os seus usos, bem como sobre a literatura enquanto forma de expressão cultural, artística e ideológica;
- Propiciar o uso de novas tecnologias relacionadas ao ensino;
- Fazer com que o aluno assuma sua formação acadêmico-profissional como processo contínuo, autônomo e permanente;
- Possibilitar ao aluno a participação em espaços que articulem ensino, pesquisa e extensão.

2.6 Perfil do profissional egresso

O curso de Letras da Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão - visa formar profissionais competentes, conscientes de sua atuação na sociedade, capazes de lidar de forma crítica com as linguagens, especialmente a verbal nos contextos oral e escrito, observando as características regionais em que a Universidade se insere, como também as do país.

O egresso estará habilitado para atuar na docência das disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Poderá atuar em atividades de pesquisa, na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual às editoras e empresas, bem como de tradução e em atividades comerciais, políticas/culturais e atuar, em atendimento ao projeto pedagógico das escolas, nas séries iniciais com a língua materna e a língua espanhola.

O curso pretende contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades em seus egressos:

- Domínio do uso da Língua Portuguesa, da Língua Espanhola nas suas manifestações oral e escrita, em termos de produção e compreensão de textos;
- Conhecimento das Literaturas de Língua Portuguesa e de Língua Espanhola;
- Familiaridade com as noções da Língua Brasileira de Sinais;

- Criticidade em relação à linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- Criticidade em relação às perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- Percepção dos diferentes contextos interculturais e das relações que se estabelecem entre linguagem e criação literária;
- Familiaridade com os recursos multimeios voltados para o ensino, aprendizagem e comunicação;
- Domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a adequação dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino da Educação Básica;
- Domínio dos conteúdos básicos que são objetos dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Familiaridade com atividades de pesquisa e de extensão.
- Análise crítica e construção de materiais paradidáticos e didáticos para o ensino de línguas e literaturas;
- Percepção e conhecimento das diferentes práticas pedagógicas desenvolvidas regional e nacionalmente.

2.7 Referenciais do Projeto Pedagógico

Na formulação do projeto pedagógico, foram utilizados os seguintes referenciais:

- Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional. Lei no. 9394 de 20 de dezembro de 1996.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena (parecer do CNE/CP nº009/2001).
- Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras (parecer do CES 492/2001 do MEC).
- Formulário de avaliação das condições iniciais de oferta para fins de autorização de cursos de graduação em Letras (portaria do MEC nº 641/97).
- Documento norteador para comissões de verificação para autorização e reconhecimento de cursos de licenciaturas (portaria SESU/MEC nº 1518 de 16/06/2000).
- Pareceres do CNE/CP nº 27 e 28/2001 do MEC.
- Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002. (Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras).
- Decreto N. 5773 de 09 de maio de 2006 (Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino).
- Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. (Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de professores de EB, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena).
- Projeto Institucional de Expansão do Sistema Público de Ensino Superior na Metade Sul do Rio Grande do Sul da Universidade Federal de Pelotas.
- Decreto nº 5626 de 22/12/2005 (referente à obrigatoriedade do ensino da Língua Brasileira de Sinais – **Libras**, nos cursos de Letras, entre outros).
- Parecer CNE/CP nº 5/2006(Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de formação de professores para a Educação Básica)

- Parecer CNE/CP nº 9/2007 (Reorganização da carga horária mínima dos cursos de formação de professores, em nível superior, para a Educação Básica e Educação profissional no nível da Educação Básica)

2.8 Arquitetura curricular

Segundo o parecer n.º: CNE/CES 492/2001 os conteúdos caracterizadores básicos estão ligados à área dos estudos linguísticos e literários, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas. Os estudos linguísticos e literários fundamentam-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma elaborada das manifestações culturais. Articulam a reflexão teórico-crítica com os domínios da prática, priorizando a abordagem intercultural, que concebe a diferença como valor antropológico e como forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade.

Os conteúdos do programa do curso de Letras são entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem os estudos linguísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, estágios, monitorias, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, cursos sequenciais. O processo articulatório entre habilidades e competências no curso pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso.

No âmbito dos estudos linguísticos o curso prioriza uma concepção de linguagem sócio-interacionista e comunicativa, contemplando ainda as especificidades do código linguístico. Em relação aos estudos literários o curso propõe-se a formar professores a partir de uma visão comunicativa da literatura que entende o ato de leitura na perspectiva da pragmática e da hermenêutica modernas. Nesse sentido, sem desconsiderar as contribuições de outras perspectivas teórico-críticas de acesso ao texto, os estudos literários orientam-se por uma concepção e prática da hermenêutica como fundamento da teoria interpretativa, uma vez que essa perspectiva teórico-metodológica possibilita trabalhar com a arte da palavra como prática significante passando continuamente da ficção ao acontecimento sócio-histórico.

O currículo do curso de Licenciatura em Letras está organizado em três eixos articuladores:

- verticalidade: organização cumulativa e coerente de conteúdos e atividades disciplinares;
- horizontalidade: integração entre conteúdos e métodos das disciplinas de um mesmo período;
- flexibilização: mediante a compreensão dos conteúdos básicos em todas as áreas que compõem o currículo (Língua Portuguesa Literária, Língua Espanhola e pedagógica), cria-se a possibilidade de escolha na formação acadêmico-profissional, através da oferta de disciplinas eletivas (DCG) e de atividades complementares individualizadas.

2.9 Cargas horárias obrigatória

As disciplinas, divididas em obrigatórias e eletivas, estão enquadradas em quatro áreas, a saber: Língua Portuguesa, Literatura, Língua Espanhola e Educacional. Com isso, garante-se a contemplação de todos os objetivos do curso, de forma plena e coerente. Ao final de 9 semestres, o aluno deverá ter cursado **2775h** de disciplinas obrigatórias e eletivas. Entende-se que as eletivas são disciplinas oferecidas tanto pelo próprio curso ou por outro de área afim, devendo integralizar o total de 180h (12 créditos).

2.9.1 Oferta dos componentes curriculares

O Curso de Letras oferece uma turma/semestre para cada componente, exceto para as disciplinas de Prática de Linguagem I e II e Língua Espanhola I e II. Para essas, são ofertadas duas

turmas nos I e II semestres, reduzindo o número de discentes em cada turma. Isso se deve ao fato de serem disciplinas do início do curso que demandam atendimento mais individualizado.

2.10 Disciplinas complementares de graduação (DCG)

As DCGs são aquelas que têm o intuito de permitir que o aluno possa aprofundar seus conhecimentos em uma ou mais áreas de sua escolha.

2.11 Estágios

Os estágios supervisionados terão início a partir do 6º semestre, conforme preconizam os pareceres do CNE/CP nº 27, 28/2001; e os pareceres do CNE/CP nº 5/2006 e 9/2007, totalizando 405 horas distribuídas entre: Estágio em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Respectivas Literaturas.

2.12 Atividades práticas

As atividades práticas estão previstas e vinculadas a algumas disciplinas obrigatórias, e distribuídas ao longo do curso.

2.13 Atividades complementares

As atividades complementares deverão somar, no mínimo, 200 horas ao longo do curso. Serão consideradas atividades complementares aquelas que se referirem à participação em seminários, bolsas de iniciação científica ou pesquisa, bolsas de ensino, participação em congressos, projetos de pesquisa e/ou extensão e outras, conforme tabela anexa. Cada aluno deverá participar de pelo menos duas atividades de natureza diferente durante o curso. Estas atividades deverão ser comprovadas mediante a entrega de certificado ou de atestado, junto à Secretaria Acadêmica.

2.14 CURRÍCULO

FLUXOGRAMA – CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/ESPANHOL E RESPECTIVAS LITERATURAS – UNIPAMPA JAGUARÃO – CARGA HORÁRIA TOTAL: 3290

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE	9º SEMESTRE	TOTAL
LÍNGUA ESPANHOLA I 4C/ 60H 2T/2P	LÍNGUA ESPANHOLA II 4C/ 60H 2T/2P	LÍNGUA ESPANHOLA III 4C/ 60H 2T/2P	LÍNGUA ESPANHOLA IV 4C/ 60H 2T/2P	LÍNGUA ESPANHOLA V 4C/ 60H 2T/2P	LÍNGUA ESPANHOLA VI 4C/ 60H 2T/2P	LÍNGUA ESPANHOLA VII 4C/ 60H 2T/2P	LÍNGUA ESPANHOLA VIII 4C/ 60H 2T/2P	MET. ENS. ESPANHOL P CRIANÇAS 4C/60H 2T/2P	LINGUA ESPANHOLA 48 C /720 h
INT. ESTUDOS LITERÁRIOS 4C/60H 2T/2P	TEORIA DA LITERATURA I 4C/60H 3T/1P	TEORIA DA LITERATURA II 4C/60H 3T/1P	LIT. DE LP I 2C/30H 1T/1P LIT. ESPANH. I 2C/30H 1T/1P	LIT. DE LP II 2C/30H 1T/1P LIT. ESPANH. II 2C/30H 1T/1P	LIT. DE LP III 2C/30H 1T/1P LIT. HISP.AMER. 4C/60H 2T/2P	LITER. BRASIL. 4C/60H 2T/2P	LITERATURA LATINO- AMERICANA 4C/60H 2T/2P	TCC 6C/90H 1T/3P	LITERATURA 34C / 510 h
INT. ESTUDOS LINGUISTICOS 4C/60H 4T	TEORIAS LINGUISTICAS I 4C/60H 4T	FONÉTICA E FONOL. DO PORT. 4C/60H 3T/1P	MORFOSSINT DO PORTUGUES I 4C/60H 3T/1P	MORFOSSINT DO PORTUGUES II 4C/60H 3T/1P	MORFOSSINT DO PORT III 4C/60H 2T/2P	LING. APLIC. ENS. L. ESP. I 4C/60H 2T/2P	LING. APLIC. ENS. L. ESP. II 4C/60H 2T/2P	CULTURA DE LÍNGUA ESPANHOLA 4C/60H 2T/2P	LINGUA PORTUGUESA 58C / 870 h
PRÁTICA DE LINGUAGEM I 4C/60H 4P	PRÁTICA DE LINGUAGEM II 4C/60H 4P	TEORIAS LINGUÍSTICAS II 2C/30H 2T	ELETIVA 4C/60H 4T	SOCIOLINGUISTICA 4C/60H 2T/2P	LING. APLIC ENS. LP I 4C/60H 2T/2P	LING. APLIC ENS. LP II 4C/60H 2T/2P	PORTUGUES C/ L. ESTRANG. 4C/60H 4T	LIBRAS 4C/60H 2T/2P	EDUCAÇÃO 20 C 375 h
ESTUDOS FILOSÓFICOS EM EDUCAÇÃO I 5CR/75H 4T/1P	PSICOLOGIA E APRENDIZAGEM 5C/75H 4T/01P	PESQUISA EM EDUCAÇÃO 5C/75H 4T/1P	POLITICAS PUB EM EDUCAÇÃO 5C/75H 4T/1P	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO 6C/90H 3T/3P		PSICOLINGUISTICA 4C/60h 4T	ELETIVA 4C/60H 4T	ELETIVA 4C/60H 4T	ELETIVA 12C /180 h
TEORICA: 165h PRÁTICA: 135h TOTAL: 315h	TEORICA: 180h PRÁTICA: 120h TOTAL: 315	TEORICA: 195h PRÁTICA: 90h TOTAL: 285	TEORICA: 210h PRÁTICA: 90h TOTAL: 315	TEORICA: 165h PRÁTICA: 155h TOTAL: 315	TEORICA: 135h PRÁTICA: 135h TOTAL: 270h	TEORICA: 180h PRÁTICA: 120h TOTAL: 300h	TEORICA: 210h PRÁTICA: 90h TOTAL: 300h	TEORICA: 165h PRÁTICA: 135 TOTAL: 300h	ATIVID. CURRICULARES: TEÓRICAS: 1.5900h PRÁTICAS: 1.135h TOTAL: 2725
					ESTÁGIO I: LINGUA PORTUG. E LITERATURA 3/45 h	ESTÁGIO II: LINGUA ESPANHOLA E LITERATURA 3C/45H	ESTÁGIO III: LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA 9C/135 h	ESTÁGIO IV: LINGUA ESPANHOLA E LITERATURA 8C/120H	ESTÁGIOS 405 h
									ATIVIDADES COMPLEMENT. 200

1º SEMESTRE

<i>Disciplina</i>	<i>Créditos /Carga horária</i>	<i>Caráter</i>	
Língua Espanhola I	4cr / 60h	30T	30P
Introdução aos Estudos Literários	4cr / 60h	30T	30P
Introdução aos Estudos Linguísticos	4cr / 60h	60T	
Prática de Linguagem I	4cr / 60h		60P
Estudos Filosóficos em Educação I	5cr / 75h	60T	15P
Carga Horária Total	315h	180h	135h

2º SEMESTRE

<i>Disciplina</i>	<i>Créditos / Carga horária</i>	<i>Caráter</i>	
Língua Espanhola II	4cr / 60h	30T	30P
Teoria da Literatura I	4cr / 60h	45T	15P
Teorias Linguísticas I	4cr / 60h	60T	
Práticas de Linguagem II	4cr / 60h		60P
Psicologia e Aprendizagem	5cr / 75h	45T	30P
Carga Horária Total	315h	180h	135h

3º SEMESTRE

<i>Disciplina</i>	<i>Créditos / Carga horária</i>	<i>Caráter</i>	
Língua Espanhola III	4cr / 60h	30T	30P
Teoria da Literatura II	4cr / 60h	45T	15P
Fonética e Fonologia	4cr / 60h	45T	15P
Teorias Linguísticas II	2cr / 30h	30T	
Pesquisa em Educação	5cr/75h	45T	30P
Carga Horária Total	285h	195h	90h

4º SEMESTRE

<i>Disciplina</i>	<i>Créditos / Carga horária</i>	<i>Caráter</i>	
Língua Espanhola IV	4cr / 60h	30T	30P
Literaturas de Língua Portuguesa I	2cr / 30h	15T	15P
Literatura Espanhola I	2cr/ 30h	15T	15P
Morfossintaxe do Português I	4cr / 60h	45T	15P
Eletiva/ECG	4cr/60h	30T	30P
Políticas Públicas em Educação	5cr / 75h	60T	15P
Carga Horária Total	315h	195h	120h

5º SEMESTRE

<i>Disciplina</i>	<i>Créditos/Carga Horária</i>	<i>Caráter</i>	
Língua Espanhola V	4cr / 60h	30T	30P
Literaturas de Língua Portuguesa II	2cr / 30h	15T	15P
Literatura Espanhola II	2cr / 30h	15T	15P
Morfossintaxe do Português II	4cr / 60h	45T	15P
Sociolinguística	4cr / 60h	30T	30P
Organização do Trabalho Pedagógico	6cr / 90h	45T	45P
Carga Horária Total	330h	180h	150h

6º SEMESTRE

<i>Disciplina</i>	<i>Créditos/Carga Horária</i>	<i>Caráter</i>	
Língua Espanhola VI	4cr / 60h	30T	30P
Literatura de Língua Portuguesa III	2cr / 30h	15T	15P
Literatura hispano-americana	4cr / 60h	30T	30P
Morfossintaxe do Português III	4cr/60h	40T	20P
Linguística Aplicada ao Ensino de L.PI	4cr/60h	30T	30P
Carga Horária Total	270h	135h	135h
Estágio I: L. Portuguesa e Literatura	4cr/60h		60P

7º SEMESTRE

<i>Disciplina</i>	<i>Créditos/Carga Horária</i>	<i>Caráter</i>	
Língua Espanhola VII	4cr / 60h	30T	30P
Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Espanhola I	4cr / 60h	30T	30P
Literatura Brasileira	4cr/60h	30T	30P
Psicolinguística	4cr/60h	60T	
Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa II	4cr/60h	30T	30P
Carga Horária Total	300h	180h	120h
Estágio II: L. Espanhola e Literatura	4cr/60h		60P

8º SEMESTRE

<i>Disciplina</i>	<i>Créditos</i>	<i>Caráter</i>	
Língua Espanhola VIII	4cr / 60h	30T	30P
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola II	4cr/60h	30T	30P
Literatura Latino Americana	4cr / 60h	30T	30P
Português como Língua Estrangeira	4cr/60h	60T	
Eletiva/DCG	4cr/60h	60T	
Carga Horária Total	300h	210T	90P
EstágioIII: L. Portuguesa e Literatura	10cr/150h		150P

9º SEMESTRE

<i>Disciplina</i>	<i>Créditos</i>	<i>Caráter</i>	
Metodologia do Ensino de Espanhol para Crianças	4cr / 60h	30T	30P
Trabalho de Conclusão de Curso	6cr / 90h	15T	75P
Libras	4cr/60h	30T	30P
Cultura de Língua Espanhola	4cr/60h	30T	30P
Eletiva/DCG	4cr/30h	60T	

Carga Horária Total	300h	165T	135P
Estágio IV: L. Espanhola e Literatura	9cr/135h		135P

As disciplinas eletivas, elencadas a seguir, são oferecidas por professores do próprio curso de Letras. As especificações encontram-se anexas.

Disciplinas Complementares de Graduação-DCG/Eletivas

Área de Língua Portuguesa:

Análise de discurso e ensino
 Aquisição da linguagem
 Didática do português
 Ensino de leitura
 Ensino de produção textual
 Ensino de português: uma abordagem interacionista
 Enunciação e ensino
 Filosofia da linguagem
 Fonética/fonologia e ensino da língua
 História da língua portuguesa
 Neurolinguística
 Norma culta da língua portuguesa
 Introdução à pragmática
 Introdução à semântica
 Introdução à teoria dialógica do discurso
 Tópicos em fonética
 Revisão textual: aspectos teóricos e práticos

Área de Língua Espanhola

O ensino da Língua Espanhola através de canções
 Avaliação e produção de materiais didáticos de ensino da Língua Espanhola
 Produção de textos em Língua Espanhola;
 Conversação em espanhol básico
 Conversação em espanhol avançado
 Conversação em espanhol intermediário
 Escrita criativa em língua espanhola
 Introdução aos estudos do espanhol coloquial
 Perspectivas atuais no ensino da língua espanhola
 Tempos verbais em espanhol I
 Tempos verbais em espanhol II
 Libras II
 Literatura e cultura surda

Área da Literatura de língua portuguesa e de língua espanhola

Cultura latino-americana

Cultura de fronteira
 Literatura sul – rio - grandense
 Leituras Orientadas
 Estudo da Canção no Brasil
 Literatura e Cultura
 Estudos Pessoanos
 Literatura infanto-juvenil

Literatura Brasileira Contemporânea
 Literatura regional pampiana
 Oficina de Iniciação à poética
 Mitologia grega
 Literatura e História
 Poesia brasileira do sec. XX e XXI
 Processos de escrita criativa
 Programa de história e cultura da lusofonia
 Programa de leituras orientadas
 Regionalismo e literatura de fronteira
 Teoria da poesia
 Teoria do drama
 Teoria da tradução literária
 Tópicos de literatura afriacana
 Tópicos de teoria literária I

2.15 Equivalências de disciplinas do curso em extinção com o curso novo

Durante o processo de implementação do currículo do curso de Letras planejado no início da implantação do curso, ainda em 2006, conforme se encontra relatado no histórico deste Projeto, foram observadas algumas inconsistências, no que se refere à estrutura curricular. Foi observado que algumas disciplinas constantes na estrutura inicial não contribuíam da maneira esperada para a formação do perfil do egresso.

Dessa forma, foram discutidas nas reuniões de curso durante o ano de 2009 e validadas pela Comissão de Curso em janeiro de 2010 as equivalências das disciplinas que, ou mudaram a nomenclatura e mantiveram a ementa e o conteúdo curricular, ou mudaram tanto a nomenclatura quanto o conteúdo, ou foram extintas, ou mudaram de caráter (passando de obrigatória a eletiva) ou foram incluídas no currículo.

No período de transição, foram analisados os históricos escolares dos alunos e as disciplinas que não tinham sido ministradas para os alunos concluintes foram oferecidas no regime especial, no período de janeiro de 2010, como foi o caso da disciplina Morfossintaxe do Português III. Assim, observando-se a

situação individual dos discentes, o currículo novo passou a vigorar, em conformidade com a decisão da Comissão de curso.

A seguir, apresentam-se as tabelas tanto do currículo em extinção quanto àquelas que pertencem à nova estrutura curricular do curso de Letras da Unipampa/Jaguarão.

2.15.1 Área de Língua Espanhola

Currículo em Extinção		Novo Currículo	
Código	Disciplinas	Código	Disciplinas
	Língua Espanhola I (4 créditos)		Língua Espanhola I(4 créditos)
	Língua Espanhola II(4 créditos)		Língua Espanhola II(4 créditos)
	Língua Espanhola III(4 créditos)		Língua Espanhola III(4 créditos)
	Língua Espanhola IV(4 créditos)		Língua Espanhola IV(4 créditos)
	Língua Espanhola V(4 créditos)		Língua Espanhola V(4 créditos)
	Língua Espanhola VI(4 créditos)		Língua Espanhola VI(4 créditos)
	Língua Espanhola VII(4 créditos)		Língua Espanhola VII(4 créditos)
	Língua Espanhola VIII(4 créditos)		Língua Espanhola VIII(4 créditos)
	Linguística Aplicada ao Ensino de espanhol I(4 créditos)		Linguística Aplicada ao Ensino de espanhol I(4 créditos)
	Linguística Aplicada ao Ensino de espanhol II (4 créditos)		Linguística Aplicada ao Ensino de espanhol II(4 créditos)
	Ensino de espanhol para crianças (2 créditos)		Metodologia do ensino de espanhol para crianças (4 créditos)

2.15.2. Área de Língua Portuguesa e Linguística

Currículo em Extinção		Novo Currículo	
Código	Disciplinas	Código	Disciplinas
	Introdução aos estudos linguísticos (4 créditos)		Introdução aos estudos linguísticos (4 créditos)
	Laboratório de Leitura e produção textual I(4 créditos)		Prática de Linguagem I(4 créditos)
	Laboratório de Leitura e produção textual II(4 créditos)		Prática de Linguagem II(4 créditos)
	Sem equivalência		Psicolinguística (4 créditos)
	Fonologia do português (4 créditos)		Fonética e Fonologia do português (4 créditos)
	Produção Acadêmico-científica (4 créditos)		Extinta
	Teorias Linguística I (4 créditos)		Teorias Linguística I (4 créditos)
	Linguística Textual I (4 créditos)		Teorias Linguística II (2 créditos)
	Morfossintaxe do português I(4 créditos)		Morfossintaxe do português I(4 créditos)
	Morfossintaxe do português II(4 créditos)		Morfossintaxe do português II(4 créditos)
	Sem equivalência		Morfossintaxe do português III (4 créditos)
	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua portuguesa I (2 créditos)		Linguística Aplicada ao Ensino de Língua portuguesa I (4 créditos)
	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua portuguesa II (2 créditos)		Linguística Aplicada ao Ensino de Língua portuguesa II (4 créditos)
	Linguística Textual II (4 créditos)		Extinta
	Linguística Discursiva (4 créditos)		Extinta
	Seminário de Ensino de Língua Portuguesa		Extinta

	(4 créditos)		
	Sociolinguística e Ensino (4 créditos)		Sociolinguística (4 créditos)
	Sem equivalência		Português como Língua Estrangeira (4 créditos)
	Libras (4 créditos)		Libras (4 créditos)

2.15.3. Área de Literaturas de Língua Portuguesa e Espanhola

Currículo em Extinção		Novo Currículo	
Código	Disciplinas	Código	Disciplinas
	Introdução aos Estudos Literários (4 créditos)		Introdução aos Estudos Literários (4 créditos)
	Teoria da Literatura I(4 créditos)		Teoria da Literatura I (4 créditos)
	Teoria da Literatura II(4 créditos)		Teoria da Literatura II(4 créditos)
	Literaturas de Língua Portuguesa I (2 créditos)		Literaturas de Língua Portuguesa I (2 créditos)
	Literaturas de Língua Portuguesa II (2 créditos)		Literaturas de Língua Portuguesa II (2 créditos)
	Literaturas de Língua Portuguesa III (2 créditos)		Literaturas de Língua Portuguesa III (2 créditos)
	Literatura Espanhola I (2 créditos)		Literatura Espanhola I (2 créditos)
	Literatura Espanhola II (2 créditos)		Literatura Espanhola II (2 créditos)
	Literatura Hispano-americana I (2 créditos) Literatura Hispano-americana II (2 créditos)		Literatura Hispano-americana (4 créditos)
	Literatura Brasileira (4créditos)		Literatura Brasileira (4créditos)
	Tópicos de Literatura latino-americana (4 créditos)		Tópicos de Literatura latino-americana (4 créditos)
	Literatura Infanto-juvenil (4 créditos)		Eletiva
	Seminário de Ensino de Literatura (4créditos)		Extinta

2.15.4. Área pedagógica

Currículo em Extinção		Novo Currículo	
Código	Disciplinas	Código	Disciplinas
	Fundamentos da educação I (4créditos)		Estudos Filosóficos em Educação I (5créditos)
	Fundamentos da educação II (4créditos)		Psicologia da Educação (5créditos)
	Pesquisa em educação (4créditos)		Pesquisa em educação (5créditos)
	Políticas públicas em educação (4créditos)		Políticas públicas em educação (5créditos)
	Teoria e prática pedagógica (4 créditos)		Organização do trabalho pedagógico (5 créditos)

2.16 Sistema de avaliação

2.16.1 Avaliação do Curso:

A avaliação será implementada pelo colegiado do Curso de Letras devendo pautar-se:

- * pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do Projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo curso de Letras;
- * pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- * pela orientação acadêmica individualizada;
- * pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
- * pela disposição permanente de participar de avaliação externa.

2.16.2 Avaliação do docente:

A avaliação docente, atualmente, é realizada através de instrumento próprio da Comissão Central de Avaliação (CPA). A cada semestre, os discentes preenchem um questionário que avalia o docente, a qual serve para a sua progressão na carreira como também para uma análise e reflexão do próprio docente sobre a sua atuação.

2.16.3 Avaliação do discente:

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem deve ser realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática com o objetivo de diagnosticar a situação da aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular. Informações básicas: informar sobre o domínio da aprendizagem, indicar os efeitos da metodologia utilizada, revelar consequências da atuação docente, informar sobre a adequabilidade de currículos e programas, realizar *feedback* dos objetivos e planejamentos elaborados, etc. A avaliação deve ser realizada com diferentes finalidades:

Avaliação Diagnóstica: utilizada no início de qualquer aprendizagem para determinar a presença ou ausência de habilidades e/ou pré-requisitos, identificar as causas de repetidas dificuldades na aprendizagem, conhecimento dos acadêmicos, sendo que os instrumentos mais utilizados constituem-se de pré-teste, questões padronizadas de rendimento, ficha de observação, e outros.

Avaliação Formativa: empregada *durante* o processo de aprendizagem para promover desempenhos mais eficientes, identificar o progresso do acadêmico quanto aos seus conhecimentos e habilidades, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino. Estabelece uma função de controle e possibilita ao professor o planejamento de atividades corretivas, de enriquecimento, de complementação, evolução e aperfeiçoamento dos objetivos estabelecidos. Os instrumentos mais empregados são questões, exercícios, plano de observação, fichas de auto-avaliação e outros.

Avaliação Somativa: tem por objetivo classificar os alunos de acordo com os desempenhos apresentados. Avalia o aluno dentro de um contexto classificatório. É o momento da quantificação de notas ou da construção de pareceres descritivos com vistas a classificar os acadêmicos.

Aproveitamento: resultado da aprendizagem do aluno nas atividades desenvolvidas na disciplina. Estão previstas formas de auto-avaliação, segundo critérios a serem elaborados com os alunos, e de avaliação que compreendem: provas, trabalhos domiciliares, atividades a distância, seminários, participação em aula, entre outras. Cada professor deverá estabelecer os instrumentos de avaliação que considerar mais adequados para sua(s) disciplina(s).

A avaliação será de no mínimo três verificações em cada semestre. O aluno é considerado aprovado por média na disciplina quando a assiduidade e o aproveitamento forem satisfatórios, isto é, a frequência mínima de 75% e nota igual ou superior a 6.0(seis). Ao longo do semestre está prevista a retomada dos conteúdos desenvolvidos, como mecanismo de recuperação das falhas detectadas na aprendizagem dos alunos. Tal recuperação deverá ser realizada em sala de aula como também em horários de atendimento extraclasse. São consideradas atividades de recuperação de ensino: listas de exercícios, estudos de caso, grupos de estudos, seminários, atendimentos individuais, oficinas de aprendizagem, atividades de monitorias, provas, dentre outros.

É assegurado ao discente vistas aos documentos referentes à sua avaliação; conforme previsão da Resolução nº 29/2011.

Será permitido o aproveitamento das atividades curriculares realizadas com aprovação em outras IES, quando as mesmas guardarem equivalência com as atividades curriculares do curso de Letras da UNIPAMPA. Para o aproveitamento de disciplinas, além da aprovação, serão observadas as equivalências de programa e de carga horária, no mínimo em 75%. Também estão previstas a possibilidade de uma aferição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de atividades de recuperação de conteúdo.

2.16.4 Da Láurea Acadêmica:

A Láurea Acadêmica é menção conferida ao discente que concluir o curso de graduação com excelente desempenho, atendendo, inicialmente, o seguinte critério:

- I. Média aritmética geral entre os componentes curriculares, igual ou superior a 9.0 pontos;

Para efeito de desempate, considerar:

- II. Realização das atividades complementares de graduação nas 4 (quatro) dimensões: ensino, pesquisa, extensão, gestão e atividades artístico-culturais.
- III. Ter concluído o curso no tempo máximo de 9 semestres ou não ter excedido a 50% do tempo mínimo para a integralização.

Obs: A Láurea Acadêmica será concedida a um único discente por semestre de conclusão de curso, e caberá à Comissão de Curso avaliar os critérios para concedê-la.

2.17 CARACTERIZAÇÕES DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras - Português e Espanhol e Respectivas Literaturas –1º semestre
DISCIPLINA	LÍNGUA ESPANHOLA I
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatório
PRÉ-REQUISITO	Nenhum
CÓDIGO	JL0004
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 créditos
NATUREZA DA CH	Prática (2cr) Teórica (2cr)
EMENTA	Introdução à Língua Espanhola através do desenvolvimento de aspectos comunicativos de leitura, escrita, fala e audição.
CONTEÚDO	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabeto - Heterosemânticos y Heterogenéricos - Saludos y Despedidas - Artículos - Contracciones - Conjunciones: <i>y; e; o; ó; u; pero</i> - Puntuación - Lenguajes formal e informal - Pronombres Sujetos/Personales - Posesivos: pronombres y adjetivos - Demostrativos - Numerales; horas - Días; meses; estaciones del año - Adverbios de tiempo - Adverbios de lugar - Presente de Indicativo: verbos regulares e irregulares; conjugaciones pronominales - Perífrasis: IR + A + Infinitivo - Léxico: hogar; ciudad; escuela; cuerpo humano acontecimientos extraordinários e lojas/preços.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: BAPTISTA, L.R. et al. Listo: español a través de textos. São Paulo: Moderna, 2005. BRUNO, F.C & MENDOZA, M.A. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica – nível básico. 6 ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2004. FANJUL, A. (org.). Gramática de español paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>Complementar: GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. Madri: SM, 2007. GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil en español de España y de América. Madri: Edelsa, 1999. MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del Español: de la lengua la idea (tomos 1 e 2). Madri: Edelsa, 1995. MINIDICIONÁRIO SARAIVA ESPANHOL-PORTUGUÊS/ PORTUGUÊS-ESPANHOL. São Paulo: Saraiva, 2006. MORENO, F & MAIA GONZÁLEZ, N. Diccionario bilingüe de uso español-português/português-espanhol. Madri: Arco/Libros, 2003. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario panhispánico de dudas. Madri: RAE, 2005. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española (2 vol.). Madri: Edição da R.A.E, 2002.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras - Português e Espanhol e Respectivas Literaturas –1º semestre
DISCIPLINA	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatório
PRÉ-REQUISITO	Nenhum
CÓDIGO	JL0001
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Prática (2 cr) Teórica (2 cr)
EMENTA	Discussão de tópicos da teoria da leitura e da teoria da literatura, com a problematização das práticas de leitura em sala de aula. Formação do gosto e ampliação do repertório de leitura literária. O texto literário em relação a outros sistemas artísticos.
CONTEÚDO	1 - O ensino da literatura e a formação do (des)gosto pelo texto literário 2 - A aventura do leitor: do livro à navegação 3 - Natureza, função e conceituação da literatura 4 - Introdução à teoria da leitura: as máscaras do leitor no texto literário 5 - Práticas de leitura de textos literários - narrativo, lírico e dramático 6 - Práticas de leitura intersemiótica: literatura, cinema e música
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores & leituras. São Paulo: Moderna, 2001.</p> <p>CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: UNESP, 1997.</p> <p>JOUBE, Vicent. <i>A leitura</i>. São Paulo: UNESP, 2002.</p> <p>MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. A formação do gosto: o possível crível. In: _____. Leitura, Literatura e escola. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>Complementar: CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: UNESP, 1997.</p> <p>MORICONI, Ítalo. Como e por que ler poesia brasileira do século XX. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.</p> <p>MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.</p> <p>MAINGUENEAU, Dominique. Pragmática para o discurso literário. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>WISNIK, José Miguel. Sem receita: ensaios e canções. São Paulo: Publifolha, 2006..</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras - Português e Espanhol e Respectivas Literaturas –1º semestre
DISCIPLINA	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatório
PRÉ-REQUISITO	Nenhum
CÓDIGO	JL0003
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica
EMENTA	Visão geral dos fenômenos da linguagem e de seus métodos de investigação científica. Linguística-conceito, objeto, método, evolução, relações com outras áreas do conhecimento. Principais escolas do pensamento lingüístico e seus conceitos básicos
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Panorama geral da história dos estudos lingüísticos até o século XX 2. Linguística: conceito, objeto e métodos 3. O Estruturalismo de Saussure e Bloomfield 4. O gerativismo de Chomsky 5. O funcionalismo – europeu e norte-americano 6. As áreas dos estudos lingüísticos
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: FARACO, C. Linguística Histórica. São Paulo: Ática, 1998. SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. Organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye. São Paulo: Cultrix. LYONS, J. Linguagem e linguística – uma introdução. São Paulo: LTC, 1987. PAVEAU, M.-A. As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006. WEEDWOOD, B. História concisa da linguística. Tradução: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2002</p> <p>Complementar: DUBOIS, Jean et ali. Dicionário de Linguística. São Paulo: Cultrix. FIORIN, J. L. (org.) Introdução à Linguística. I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto: 2003. FLORES, V.; BARBISAN, L.; FINATTO, Maria J., TEIXEIRA, M. Dicionário de Linguística e enunciação. São Paulo: Contexto, 2009. LANGACKER, R. A linguagem e sua estrutura. Tradução: Gilda Maria Correa de Azevedo. Rio de Janeiro: Vozes, 1972. LYONS, J. Introdução à linguística teórica. Tradução: Rosa Virgínia Mattos e Silva e Hélio Pimentel. São Paulo: Ed. Da USP, 1979. MARTELOTTA, M. E. (org.). Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008. MUSSALIM, F & BENTES, A.C. (orgs.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Volume 3: Fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. SILVA, F. L. ; RAJAGOPALAN, K. (orgs.). A linguística que nos faz falhar -investigação crítica. São Paulo: parábola Editorial. XAVIER, A. C.;CORTEZ, S. Conversas com lingüistas. São Paulo: Parábola Editorial.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras - Português e Espanhol e Respectivas Literaturas –1º semestre
DISCIPLINA	PRÁTICA DE LINGUAGEM I
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Nenhum
CÓDIGO	JL0002
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Prática
EMENTA	Introdução às práticas discursivas: ler, compreender, escrever, avaliar, revisar e reescrever.
CONTEÚDO	1.A frase. 2.A paragrafação. 3. A microestrutura textual. 4.A macroestrutura textual. 5. Particularidades léxicas e gramaticais: ortografia, pontuação.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de Texto. Petrópolis: Vozes.</p> <p>FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender o Texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>KOCH, INGEDORE GRUNFELD VILLAÇA. As tramas do texto. Coleção Disperços. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.</p> <p>_____. A Coesão Textual. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>Complementar:</p> <p>KORYTOWSKI, Ivo. A arte da escrita. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</p> <p>MARIO, Caio. Oficina de leitura e produção de textos. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007.</p> <p>MIGUEL, Emilio Sánchez. Compreensão e redação de textos: dificuldades e ajudas. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>MOURA, Denilda. Leitura e escrita - a competência comunicativa. Alagoas: EDUFAL, 2007.</p> <p>TOMITCH, Leda Maria Braga. Aspectos cognitivos e institucionais da leitura. Bauru – SP: EDUSC, 2008.</p> <p>VIANA, Antônio Carlos et al. Roteiro de Redação. Lendo e Argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras - Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 1º semestre
DISCIPLINA	ESTUDOS FILOSÓFICOS EM EDUCAÇÃO
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Nenhum
CÓDIGO	JP0003
CARGA HORÁRIA TOTAL	75 Horas
CRÉDITOS	5 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (4c) prática (1p)
EMENTA	Pressupostos filosóficos e políticos das teorias educacionais. Pensamento pedagógico brasileiro e as tendências pedagógicas.
CONTEÚDO	
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é filosofia? Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. GHIRALDELLI, Paulo. Filosofia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. TEIXEIRA, Anísio. Pequena introdução à filosofia da educação. 6.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p> <p>Complementar:</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2002. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000. COMTE-SPONVILLE, André. Uma educação filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 2001. KOHAN, Walter (Org.). Filosofia: o paradoxo de aprender e ensinar. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. PAVIANI, Jayme. Problemas de filosofia da educação. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1988.</p>

2º SEMESTRE

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras - Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 2º semestre
DISCIPLINA	LÍNGUA ESPANHOLA II
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Língua Espanhola I
CÓDIGO	JL0006
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (2cr) Prática (2cr)
EMENTA	Desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, fala e audição em Língua Espanhola em nível básico.
CONTEÚDO	<ul style="list-style-type: none"> - Acentuación - Apócope - Usos de los verbos GUSTAR; HABER; TENER - Muy y Mucho - Voseo - Numerales; cantidades - Marcadores temporales - Pretéritos Indefinido/Simple; Perfecto/Compuesto; Imperfecto de Ind. - Léxico: alimentos; vestuario
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>ALZUETA DE BARTABURU, M. E. Español en acción: gramática condensada. São Paulo: Hispania Editora, 2004</p> <p>BRUNO, F.C & MENDOZA, M.A. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica – nivel básico. 6 ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>CASTRO, F. Uso de la gramática española (elemental). Madrid: Edelsa, 2002.</p> <p>Complementar:</p> <p>CERROLAZA, M. et al. Planeta 1 – libro de referencia gramatical. Madrid: Edelsa, 2001.</p> <p>ALONSO RAYA, R.; CASTAÑEDA CASTRO, A. MARTÍNEZ GILA, P.; MIQUEL LÓPEZ, L.; ORTEGA OLIVARES, J.; RUIZ CAMPILLO, J. P. Gramática básica del estudiante de español. Ed. Difusión, Barcelona 2006.</p> <p>GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjugar es fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1999.</p> <p>CHOZAS, D & DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2005.</p> <p>GONZÁLEZ, A. & ROMERO, C. Fonética, entonación y ortografía. Madrid: Edelsa, 2005.</p> <p>MORÍNIGO, M. Diccionario del Español de América. Madrid: Anaya & Mario Muchnik, 1993.</p> <p>PALOMINO, M. A. Dual: pretextos para hablar. Madrid: Edelsa, 2005.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras - Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 2º semestre
DISCIPLINA	TEORIA DA LITERATURA I
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Introdução aos Estudos Literários
CÓDIGO	JL0008
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
	Teórico (3cr) Prático (1cr)
EMENTA	Reflexão sobre a natureza, a função e conceituações de literatura. Desenvolvimento de leituras crítica de textos literários a partir da introdução da teoria dos gêneros e das categorias poéticas do texto literário.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos literários em suas origens, uma perspectiva histórica Platão, Aristóteles: mimesis, verossimilhança e catarse 2. Teoria dos gêneros e sua expressão na poética moderna <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Gêneros do modo narrativo 2.2. Gêneros do modo lírico 2.3. Gêneros do modo dramático 2.4. A relativização dos gêneros 3. Teoria da narrativa, pressupostos teóricos <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Estudo das categorias da narrativa: elementos pragmáticos do discurso narrativo, narrador e narratário; ação, personagens e o estatuto espaço-temporal 4. Pressupostos para o estudo da lírica <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Concepções do sujeito lírico, palavra, imagem, som/música e contexto 5. Pressupostos para o estudo do modo dramático <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Tragédia e comédia
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>ARISTÓTELES. Arte poética. In: ARISTÓTELES, HORÁCIO & LONGINO. A poética clássica. São Paulo: Cultrix, 1981.]</p> <p>BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>CULLER, Jonathan. Teoria literária: uma introdução. São Paulo: Beca, 1999.</p> <p>COSTA, Lígia Militz. A poética de Aristóteles: mimese e verossimilhança. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>DIMAS, Antonio. Espaço e romance. São Paulo: Ática, 1987.</p> <p>ECO, Umberto. Seis passeios pelo bosque da ficção. São Paulo: Companhia das letras, 9ª. reimpressão, 1994. Trad. Hildegard Feist.</p> <p>Complementar:</p> <p>GOTLIB, Nádya Batella. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons e ritmos. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>MOISÉS, Massaud. A criação literária - Prosa I e II. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>NUNES, Benedito. O tempo na narrativa. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>REIS, Carlos. O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2003.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras - Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 2º semestre
DISCIPLINA	TEORIAS LINGÜÍSTICAS I
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Introdução aos Estudos Linguísticos
CÓDIGO	JL0005
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica
EMENTA	Teorias da Enunciação: principais autores, conceitos básicos, convergências e divergências. Jakobson, Benveniste e Bakhtin. Breve percurso pelas teorias semânticas e pragmáticas..
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Esquema da comunicação e funções da linguagem (Jakobson) 2. Enunciação em Benveniste, quadro enunciativo e conceito de linguagem 3. Língua, fala e enunciação em Bakhtin 4. Semântica formal e lexical 5. Teoria dos atos de fala
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>BAKHTIN, M. /VOLOCHINOV, V.N. Marxismo e filosofia da linguagem (1929). Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1986.</p> <p>BENVENISTE, É. Problemas de Lingüística Geral I. São Paulo: Pontes, 1988.</p> <p>FIORIN, J. L. (org.) Introdução à Lingüística. II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto:2008.</p> <p>JAKOBSON, Roman. Lingüística e comunicação. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix.</p> <p>MARTELOTTA, M. E. (org.) Manual de Lingüística. São Paulo: Contexto, 2008</p> <p>Complementar:</p> <p>BAKHTIN, M. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. Trad. Bernardini et al. 4. ed. São Paulo: Unesp, 1998.</p> <p>DI FANTI, Maria da Glória. A linguagem em Bakhtin: pontos e pespontos. VEREDAS. Revista Estudos da Linguagem, Juiz de Fora, v.7, n.1 e n.2, p. 95-111, jan/dez.2003.</p> <p>FARACO, Carlos A. Linguagem e diálogo: as idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin. Paraná, Criar Edições, 2003.</p> <p>FLORES, V.;BARBISAN, L; FINATTO, Maria J., TEIXEIRA, M. Dicionário de Lingüística e enunciação. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>GERALDI, João W.;ILARI, R. Semântica. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>MARQUES, M. H. D. Iniciação à semântica. 6. ed. Rio de Janeiro, 2003</p> <p>MOKVA, Ana Maria Dal Zott. A semântica na sala de aula. Erechim/EdiFAPES, 2002.</p> <p>MUSSALIM, F & BENTES, A.C. (orgs.). Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras. Volume 3: Fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>PAVEAU, M.-A. As grandes teorias da lingüística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Lingüística Geral. São Paulo: Cultrix.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras - Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 2º semestre
DISCIPLINA	PRÁTICA DE LINGUAGEM II
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Nenhum
CÓDIGO	JL0007
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 créditos
NATUREZA DA CH	Prática
EMENTA	Desenvolvimento de práticas discursivas: ler, compreender, escrever, avaliar, revisar e reescrever.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os implícitos do texto. 2. Pressupostos. 3. Subentendidos. 4. Coerências: genérica, temática, estilística, sintática, semântica e pragmática. 5. Particularidades léxicas e gramaticais: concordâncias nominal e verbal, regências nominal e verbal, crase.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: CORREIA, Djane Antonucci. Org. Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. Coleção Na Ponta da Língua; 19.</p> <p>FULGENCIO, Lucia; LIBERATO, Yara. É possível facilitar a leitura. São Paulo: Contexto, 2007</p> <p>GUIMARAES, Elisa. Texto e discurso – confluências. São Paulo: Mackenzie, 2008.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender os Sentidos do Texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>Complementar: MARTINS, Catia; BORTONE, Márcia Elizabeth. A construção da leitura e da escrita. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>MAINGUENEAU, Dominique. Pragmática para o Discurso Literário. São Paulo: Martins Fontes, 1996. (Capítulo 4).</p> <p>NIZO, Renata Di. Escrita criativa. O prazer da linguagem. São Paulo: Summus, 2008.</p> <p>PLATÃO & FIORIN. Lições de Texto: Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>SIGNORINI, Ines. (Org.) [Re]Discutir Texto, Gênero e Discurso. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>VIANA, Antônio Carlos et al. Roteiro de Redação. Lendo e Argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 2º Semestre
DISCIPLINA	PSICOLOGIA E APRENDIZAGEM
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Nenhum
CÓDIGO	JP0012
CARGA HORÁRIA TOTAL	75 Horas
CRÉDITOS	5Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (3t) Prática (2p)
EMENTA	Estudo da educação através do processo de aprendizagem por sua análise conceitual, características e fatores intervenientes. Análise de diferentes abordagens teóricas desenvolvidas no século XX do processo de aprendizagem e suas perspectivas de aplicação em sala de aula, dos fatores intrapessoais e interpessoais no processo de aprendizagem e de ensino.
CONTEÚDO	Os processos de aprendizagem; Fatores intrapessoais no processo de ensino e aprendizagem; Fatores sócio-ambientais e interpessoais no processo de ensino e aprendizagem.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 1996.</p> <p>LA ROSA, Jorge. (Org.). Psicologia e Educação: O significado do aprender. 6. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.</p> <p>VIGOTSKI, L.S. Psicologia pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>Complementar:</p> <p>MOREIRA, Marco A. (et al.). Aprendizagem: perspectivas teóricas. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/PADES/UFRGS/PROGRAD, 1987.</p> <p>TRILLA, J. (Coord.). El Legado pedagógico del siglo XX para la escuela del siglo XXI. Barcelona: Graó, 2001.</p> <p>NEILL, A. S. Liberdade sem excesso. 8.ed. São Paulo: IBRASA, 1976.</p> <p>SKINNER, B. F. Tecnologia do ensino. São Paulo: Herder, 1972.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p>

3º SEMESTRE

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 3º Semestre
DISCIPLINA	LÍNGUA ESPANHOLA III
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatório
PRÉ-REQUISITO	Língua Espanhola I e Língua Espanhola II
CÓDIGO	JL0010
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (2cr) Prática (2cr)
EMENTA	Desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, fala e audição em Língua Espanhola em nível intermediário.
CONTEÚDO	<ul style="list-style-type: none"> - Pronombres complemento - Prefijos y Sufijos - Aumentativos y Diminutivos - Preposiciones - Comparativos de igualdad, superioridad e inferioridad - Futuro de Ind.: verbos regulares e irregulares - Presente de Subjuntivo - Modo Imperativo - Léxico: medios de transporte
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: ALZUETA DE BARTABURU, M. E. Español en acción: gramática condensada. São Paulo: Hispania Editora, 2004.</p> <p>BRUNO, F.C & MENDOZA, M.A. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica – nivel intermediário. 6 ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>CASTRO, F. Uso de la gramática española (elemental). Madri: Edelsa, 2002.</p> <p>CHOZAS, D & DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madri: SM, 2005.</p> <p>GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2007.</p> <p>Complementar: GONZÁLEZ, A. & ROMERO, C. Fonética, entonación y ortografía. Madri: Edelsa, 2005.</p> <p>MOLERO, Antonio. El español de España y el español de América: vocabulario comparado. Madri: SM, 2005.</p> <p>MORÍNIGO, M. Diccionario del Español de América. Madri: Anaya & Mario Muchnik, 1993.</p> <p>PALOMINO, M. A. Dual: pretextos para hablar. Madrid: Edelsa, 2005.</p> <p>SECO, M. GRAMÁTICA ESENCIAL DEL ESPAÑOL. MADRI: ESPASA-CALPE, 1997.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 3º Semestre
DISCIPLINA	TEORIA DA LITERATURA II
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatório
PRÉ-REQUISITO	Teoria da Literatura I
CÓDIGO	JL0011
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (3cr) Prática (1cr)
EMENTA	Conhecimento dos pressupostos das principais orientações teóricas no âmbito dos estudos da literatura ao longo do século XX, privilegiando as orientações pós-estruturalistas.
CONTEÚDO	1. Panorama das principais correntes da Teoria da Literatura do século XX: Formalismo, New criticism, Fenomenologia, Estruturalismo; hermenêutica, estética da recepção, pós-estruturalismo. 2. Estudo Pós-estruturalismo: hermenêutica sócio- pragmática 3. Literatura comparada: fundamentos e perspectivas de análise
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>LIMA, Luis Costa. A literatura e o leitor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p> <p>NITRINI, S. Literatura comparada: história, teoria e crítica. São Paulo: Edusp, 1997.</p> <p>PAZ, Octávio. El arco y la lira. El poema, la revelación poética, poesía e historia. México: Fondo de Cultura Económica, 1972, 3ª. Ed.</p> <p>RICOEUR, Paul. Teoria da interpretação: o discurso e o excesso de significação. Lisboa: Edições 70, 1976.</p> <p>Complementar:</p> <p>ECO, Umberto. Lector in fábula- a cooperação interpretativa nos textos narrativos. São Paulo: Perspectiva, 2004, 2ª. ed. 1ª. reimpressão. Trad. Atílio Cancian.</p> <p>ECO, Umberto. Os limites da interpretação. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>_____. A metáfora viva. São Paulo: Ed. Loyola, 2000.</p> <p>SOUZA, Roberto Acízelo de. Teoria da Literatura. São Paulo: Ática, Série princípios, 1986.</p> <p>STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais da poética. Tempo brasileiro</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 3º Semestre
DISCIPLINA	FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatório
PRÉ-REQUISITO	Não há
CÓDIGO	JL0009
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (3cr) Prática (1cr)
EMENTA	Noções básicas de fonética e fonologia: Sistema fonológico do português brasileiro. Fonética, fonologia e ensino.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução <ul style="list-style-type: none"> - Língua, linguagem e Linguística - Fala e escrita: a relação som/letra 2. Fonética <p><i>Fonética Articulatória</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Anatomia humana e fisiologia da fala - Articulação das consoantes - Articulação das vogais - Tonicidade - Articulação de ditongos - Transcrição fonética - Classificação dos sons 3. Fonologia <ul style="list-style-type: none"> - Premissas da fonologia - Inventário de fonemas - Fonemas e alofones - Procedimentos da análise fonológica - Estrutura silábica e acento - Vogais - Consoantes pré e pós-vocálicas - Acentuação em Português 4. Fonologia e ensino de língua materna <ul style="list-style-type: none"> - Ortografia e fonologia - Relação som/letra e ensino de língua nas primeiras séries <p>Principais dificuldades de alunos alfabetizando</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>CAGLIARI, L. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática, com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado de Letras, 2002.</p> <p>MATTOSO CAMARA JR., J. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1984</p> <p>SILVA, Thaís Cristófar. Introdução à Fonética e Fonologia. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>CALLOU, Dinah. & LEITE, Yonne. Iniciação à Fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.</p> <p>Complementar:</p> <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 1999.</p> <p>CÂMARA JR., Joaquim Mattoso Para o estudo da fonêmica Portuguesa [1953]. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.</p> <p>_____. Princípios de Linguística Geral. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1990.</p> <p>CRYSTAL, David. Dicionário de lingüística e fonética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.</p> <p>FARACO, C. A. Escrita e alfabetização. São Paulo: Contexto, 1994.</p> <p>JAKOBSON, Roman. Lingüística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1971.</p> <p>LEMLE, M. Guia teórico do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1995</p> <p>MAIA, Eleonora Motta. No reino da fala: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>MUSSALIM, F; BENTES, A. C. (org.) Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Lingüística Geral. São Paulo: Cultrix, 1971.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 3º Semestre
DISCIPLINA	TEORIAS LINGÜÍSTICAS II
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatório
PRÉ-REQUISITO	Introdução aos Estudos Linguísticos e Teorias Linguísticas I
CÓDIGO	JL0012
CARGA HORÁRIA TOTAL	30 Horas
CRÉDITOS	2 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica
EMENTA	As teorias da enunciação: principais autores, conceitos básicos, convergências e divergências; Análise do discurso: conceitos fundantes; a teoria do texto – trajetória, temas e princípios analíticos
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Lingüística Textual 2. Trajetória da Lingüística Textual 3. Princípios da construção textual do sentido 4. Principais objetos de estudo 5. Análise Textual
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>BERNARDEZ, E. Introducción a la lingüística del texto. Madri: Enpasacalpe, 1982.</p> <p>FÁVERO, L. L.&KOCH,I.G. Lingüística textual:introdução. São Paulo: Cortez, 1988.</p> <p>KOCH, I. G. V. Introdução à lingüística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>_____. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>MARCUSCHI, L. A.. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>VAL, M.G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>Complementar</p> <p>ANTUNES, I. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.</p> <p>BENTES, Anna C. Lingüística Textual. In: Introdução à lingüística 1. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>BALTAR, Marcos. Competência discursiva e gêneros textuais: uma experiência com o jornal na sala de aula. Caxias: EDUCS, 2004.</p> <p>FIAD, Raquel Salek; Mayrink-Sabnson, Maria Laura T. A escrita como trabalho. In: MARTINS, Maria Helena (Org). Questões de linguagem. São Paulo: Contexto, 1991.</p> <p>GERALDI, J.W. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1993.</p> <p>_____. Linguagem e ensino – Exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras, 1996.</p> <p>_____. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>OLIVEIRA, M.R. Lingüística Textual. In: Manual de lingüística. São Paulo: Contexto, 2009.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 3º Semestre
DISCIPLINA	PESQUISA EM EDUCAÇÃO
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Não há
CÓDIGO	JP0001
CARGA HORÁRIA TOTAL	75 Horas
CRÉDITOS	5 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (3cr) Prática (2cr)
EMENTA	Introdução às questões epistemológicas da produção científica. Especificidades do texto acadêmico-científico, resenha, ensaio, artigo e monografia. Iniciação do aluno no campo da pesquisa e na elaboração de projetos. Os diversos olhares na pesquisa em línguas e literatura. Problematarão dos temas com os quais os pesquisadores confrontam-se no campo educacional.
CONTEÚDO	<ul style="list-style-type: none"> - Normas básicas da ABNT para construção de textos acadêmicos; - Conceitos estruturantes da Pesquisa; - Conhecimento Científico e pesquisa científica; - Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas à Pesquisa - Relação texto acadêmico e produção escrita; - Introdução à produção de fechamento e resumo; - Introdução à produção de resenha; - Abordagens Qualitativas de pesquisa; - Projetos de pesquisa - Produção de instrumentos para coleta de dados; - Análise de dados em Pesquisa qualitativa;
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1997.</p> <p>BARROS, Aidil de Jesus Paes de e LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>BURNHAM, Teresinha Froes. Tecnologia da Informação e educação à Distância. Editora da UFBA, Salvador: 2007.</p> <p>CASTRO, Cláudio de Moura. A Prática da Pesquisa. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Atlas 2006.</p> <p>Complementar:</p> <p>LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de Pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1996.</p> <p>MACHADO, Anna Raquel (coord.) Resumo. São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>MAIA, Carmem & MATTAR NETO, João Augusto. ABC da Educação à Distância. Editora Prentice Hall Brasil, Rio de Janeiro: 2007.</p> <p>PRESTES, Maria Luci de Mesquita. A Pesquisa e a Construção do Conhecimento Científico. Do planejamento ao texto, da escola à academia. São Paulo: Rêpel, 2005</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>SIMEÃO, Elmira & MIRANDA, Antonio. Informação e Tecnologia: Conceitos e Recortes. Editora Thesaurus: São Paulo, 2005.</p> <p>KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.</p>

4º SEMESTRE

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 4º Semestre
DISCIPLINA	LÍNGUA ESPANHOLA IV
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Língua Espanhola I, Língua Espanhola II e Língua Espanhola III
CÓDIGO	JL0013
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (2cr) Prática (2cr)
EMENTA	Estudos complementares da língua espanhola através de atividades de recepção e reprodução que incluam aspectos específicos da fonologia e fonética espanhola, das unidades mínimas à frase.
CONTEÚDO	Caracterización de Fonética y fonología; Alfabeto Internacional; Fonemas y Alófonos del español; Los sistemas vocálicos del portugués y del español; Descripción del sistema consonantal del portugués y del español; Los fenómenos fonéticos y fonológicos del español; Las variedades del español de América y de España; La sílaba; El acento; La entonación; La fonosintaxis; Investigaciones en fonética y fonología españolas.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: ALARCOS, Llorach, E...1981. Fonología española. Madrid: Gredos, 1981.</p> <p>ANDIÓN HERRERO, María Antonieta. Variedades Del Español de América: una lengua y diecinueve países. Brasília: Embajada de España. Consejería de Educación, 2004.</p> <p>CALLOU, Dinah, LEITE, Yonne. Iniciação à Fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.</p> <p>FERNÁNDEZ, Juana Gil, TOLEDO, Juan Bautista de. Panorama de la Fonología Española Actual. Madrid: Arco Libros, 2000.</p> <p>HERNANDORENA, Carmen L. Matzenauer. Aquisição de Língua Materna e de Língua Estrangeira. Aspectos fonético-fonológicos. Pelotas: EDUCAT, 2001.</p> <p>Complementar: MASIP, Vicente. Fonética do espanhol para brasileiros. Recife: Difusão, 1998.</p> <p>MARTÍNEZ CELDRÁN, Eugenio. El sonido en la comunicación humana. Introducción a la fonética. Barcelona: Octaedro, 1996.</p> <p>QUILIS, Antonio, FERNÁNDEZ, A. Joseph. Curso de Fonética y Fonología Españolas. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas Instituto Miguel de Cervantes, 1969.</p> <p>TOMAS, Navarro Tomas. Manual de Pronunciación Española. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas Instituto Miguel de Cervantes, 1965.</p> <p>VIGUERA, Manuel Ariza. Manual de fonología histórica del español. Madrid: Editora Síntesis, S.A., 1995.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 4º Semestre
DISCIPLINA	LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA I
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Teoria da Literatura I e Teoria da Literatura II
CÓDIGO	JL0015
CARGA HORÁRIA TOTAL	30 Horas
CRÉDITOS	2 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (1cr) Prática (1cr)
EMENTA	Estudo da literatura portuguesa e sua relação com a literatura brasileira, a partir da leitura de textos literários e fundamentos teóricos-críticos. A seleção de textos literários privilegia a lírica, o teatro e a narrativa da literatura portuguesa do Trovadorismo ao Arcadismo.
CONTEÚDO	A prosa e a poesia Trovadoresca Crônicas de Fernão Lopes A poesia do Cancioneiro Geral de Garcia de Resende O Teatro Vicentino A épica e a lírica camoniana A poesia de Sá de Miranda e Antonio Ferreira João de Barros e a historiografia em Portugal O sermão de Padre Viera A poesia de Bocage
BIBLIOGRAFIA	Básica: ABDALA JÚNIOR, Benjamim; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História Social da Literatura Portuguesa . São Paulo: Ática, 1990. MOISES, Massaud (org.). A literatura portuguesa através dos textos . São Paulo: Cultrix, 1997. ROSSI, Luciano. A literatura novelística da Idade Média portuguesa . Lisboa: Bertrand, 1979. SARAIVA António José; LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa . Porto: Porto, 1976. _____. Iniciação à literatura portuguesa . São Paulo: Cia das Letras, 1999. Complementar: MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros (org). Poesia Arcádica . São Paulo: Global, 1985. PÉCORA, Alcir (org.). Poesia seiscentista . São Paulo: Hedra, 2002. BOCAGE, Manuel Maria du. Poemas escolhidos . São Paulo: Cultrix, 1974. CAMÕES, Luís de. Os Lusíadas . Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1980. GARCIA, Alexandre M. (Org.). Poesia de Sá de Miranda . Lisboa: E. Comunicação, 1984

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 4º Semestre
DISCIPLINA	LITERATURA DE LÍNGUA ESPANHOLA I
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Teoria da Literatura II e Língua Espanhola II
CÓDIGO	JL0014
CARGA HORÁRIA TOTAL	30 Horas
CRÉDITOS	2 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (1Cr) Prático (1Cr)
EMENTA	A disciplina propicia uma visão de conjunto da literatura espanhola, a partir de textos marcantes de seu processo, de seu início até o final do século XIX.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Literatura medieval espanhola: elementos de origem e de identidade da literatura hispânica. A lírica e a épica primitiva. 2. O renascimento espanhol: literatura humanística, picaresca e mística. 3. O “siglo de oro”: lírica, drama e narrativa 4. Neoclassicismo e romantismo na literatura espanhola. 5. A tradição realista da novela espanhola no século XIX.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>ALBORG, Juan. Historia de la literatura española. Madrid: Gredos, 1991.</p> <p>BLEIBERG, Germán. Diccionario de literatura española. Madrid: Revista de Occidente, 1972.</p> <p>DEL RIO, Ángel. Historia de la literatura española. La Habana: Ed. Revolucionaria, 1968.</p> <p>Complementar:</p> <p>DÍAZ-PLAJA Guillermo. Historia de la literatura española. Buenos Aires: Ciordia y Rodríguez, 1953.</p> <p>RICO, Francisco <i>et al.</i> Historia y crítica de la literatura española. Barcelona: Crítica, 1979.</p> <p>AUERBACH, Eric. Mimesis: A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>CANAVAGGIO, Jean (org.). Historia de la Literatura Española. Barcelona: Ariel, 1994.</p> <p>_____. Cervantes. São Paulo: Editora 34, 2005.</p> <p>GARCÍA LOPEZ, José. Historia de la Literatura Española. Barcelona: Editorial Vicens-Vives, 1974.</p> <p>GONZÁLEZ, Mario. O romance picaresco. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>LÓPEZ-ESTRADA, Francisco. Introducción a la Literatura Medieval Española. Madrid: Gredos, 1987.</p> <p>MAINER, José-Carlos. Historia Mínima de la Literatura Española. Madrid; México: Turner; El Colégio de México, 2014.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 4º Semestre
DISCIPLINA	MORFOSSINTAXE DO PORTUGUÊS I
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Introdução aos Estudos Linguísticos
CÓDIGO	JL0016
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (3cr) Prática (1cr)
EMENTA	Conceitos básicos da morfologia. A relação da sintaxe e da morfologia. Estrutura, formação e classificação morfossintática das palavras.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de palavra, sincronia/diacronia, sintagma/paradigma, normativo/descritivo; 2. Morfema lexical, morfema gramatical, elementos mórficos: radical, desinências nominais / verbais, afixos, vogal temática; 3. Tipos de morfemas; 4. Formação das palavras: derivação e composição; 5. Flexão nominal e verbal; 6. Critérios morfossintáticos para a classificação das palavras.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>CAMARA Junior, Joaquim Matoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 31ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>CARONE, F. B. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>SAUTCHUC, Inez. Prática de Morfossintaxe. São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>SOUZA e SILVA, Maria Cecília; KOCH, Ingedore Villaça. Linguística aplicada ao português: Morfologia: Cortez.</p> <p>_____. Linguística aplicada ao português: sintaxe. Cortez.</p> <p>ROCHA, Luiz Carlos. Estrutura morfológica do português. Belo Horizonte: UFMG, 1999.</p> <p>Complementar:</p> <p>AZEVEDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Zahar.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Ed. revisada e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.</p> <p>FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>FREITAS, Horácio. Princípios de Morfologia. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007</p> <p>LAROCA, Maria Nazaré de. Manual de Morfologia do Português. 3ª ed. Ed. Pontes, 2003.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 4º Semestre
DISCIPLINA	POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Não há
CÓDIGO	JP0010
CARGA HORÁRIA TOTAL	75 Horas
CRÉDITOS	5 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (3cr) Prática (2cr)
EMENTA	Estudo das principais políticas públicas educacionais da contemporaneidade. Compreensão da atual conjuntura da organização do trabalho, da organização social, política econômica e seus vínculos com as propostas na área educacional.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Política educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade-Educação. 2. Políticas Públicas Educacionais nas/para/e diferentes formas de organização social. 3. A Educação nas Constituições Brasileiras e Leis educacionais Brasileiras: retrospectiva histórica. 4. Perspectivas das Políticas educacionais Brasileiras: construção da cidadania e políticas de inclusão. 5. A estrutura didática da educação escolar. Os níveis de modalidade e ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial. 6. Educação Básica: Objetivos, princípios e Diretrizes Curriculares. Caracterização e concepção. <ol style="list-style-type: none"> 6.1 Ensino Fundamental: características estruturais, clientela, objetivos e duração. Autonomia na organização curricular escolar seriada e não-seriada. 6.2 Educação Especial. Objetivos. Concepção de atendimento, características e inclusão. 6.3 Educação de Jovens e Adultos. A escolarização da população fora da idade regular (idade própria) em abordagem pedagógica específica, o perfil cultural do aluno. A obrigatoriedade da oferta de Cursos e Exames Supletivos. 7. Profissionais da Educação: os professores que ministram o ensino e os especialistas que apóiam todo o processo de ensino e aprendizagem, a ação centrada no Ensino Fundamental. Níveis legais de formação. Instituições formadoras. 8. Gestão da escola: organização administrativa e financeira e a flexibilidade e autonomia da escola para elaboração de seu projeto político-pedagógico. O conceito de qualidade na gestão da escola. A gestão democrática do ensino público.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2000. BRANDÃO, Carlos Fonseca. LDB: passo a passo: lei de diretrizes e base da educação da educação nacional. Comentada e interpretada por artigo por artigo: AVERCAMP, 2003. CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil: leitura crítica compreensiva artigo a artigo. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>Complementar: MENESES, João Gualberto de Carvalho & Outros. Estrutura e Funcionamento da educação básicas-leituras. São Paulo: Pioneira, 1998. PLANK, David N. Política Educacional no Brasil. Caminhos da Salvação da Pátria. Porto Alegre: Artmed, 2001. SAVIANI, Demerval. A Nova Lei de Educação. Campinas: Autores Associados, 1997.</p>

5º SEMESTRE

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 5º Semestre
DISCIPLINA	LÍNGUA ESPANHOLA V
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Língua Espanhola I, Língua Espanhola II, Língua Espanhola III e Língua Espanhola IV
CÓDIGO	JL0017
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (2cr) Prática (2cr)
EMENTA	Desenvolvimento de atividades de compreensão e produção oral e escrita, dando ênfase a um domínio avançado da língua através de estruturas mais complexas.
CONTEÚDO	<ul style="list-style-type: none"> - Expresiones idiomáticas - Americanismos - Perífrasis verbales de Indicativo, Gerúndio y Participio - Texto argumentativo - Discurso Indirecto - Uso de Interjecciones - Modo Subjuntivo
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>ÁLVAREZ, Miriam. Tipos de escrito I: narración y descripción. Madrid: Arco/Libros, 2000.</p> <p>_____. Tipos de escrito II: exposición y argumentación. Madrid: Arco/Libros, 1999.</p> <p>FUENTES RODRÍGUEZ, C. Aproximación a la estructura del texto. Librería Ágora, Málaga, 1996.</p> <p>_____. El comentario lingüístico textual. Madrid : Arco/Libros, 1998.</p> <p>_____. La organización informativa del texto. Madrid : Arco/Libros, 1999.</p> <p>Complementar:</p> <p>GALABERT, M. J. et al. Repertorio de funciones comunicativas del español. Madrid: SGEL, 1996.</p> <p>GUTIÉRREZ ORDÓÑEZ, S. Temas, remas, focos, tópicos y comentarios. Madrid: Arco/Libros, 1997.</p> <p>JIMÉNEZ JULIÁ, T. Aproximación al estudio de las funciones informativas. Málaga: Librería Ágora, 1987.</p> <p>SECO, M. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1988</p> <p>MOLINA, Inmaculada. Practica tu español: el subjuntivo. Madrid: SGEL, 2006</p> <p>.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 5º Semestre
DISCIPLINA	LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA II
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Teoria da Literatura II e Literatura de Língua Portuguesa I
CÓDIGO	JL0020
CARGA HORÁRIA TOTAL	30 Horas
CRÉDITOS	2 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (1cr) Prática (1cr)
EMENTA	Estudo da produção literária em língua portuguesa do Romantismo ao Modernismo, a partir de uma perspectiva comparatista, privilegiando os estudos sobre colonialismo e a formação da literatura brasileira.
CONTEÚDO	A poesia romântica de Almeida Garret e sua contribuição para a literatura brasileira; O Realismo em Portugal: Prosa de Eça de Queirós e a visão das colônias; A literatura Naturalista e Simbolismo em Portugal e seus efeitos na literatura brasileira; Modernismo: a poesia de Fernando Pessoa (o múltiplo no um) e Florbela Espanca (o um no múltiplo); Neo-realismo em Portugal e a geração de 30 na literatura brasileira; Surrealismo em Portugal e no Brasil; Outras vanguardas em Portugal e no Brasil; Literatura contemporânea portuguesa e suas possíveis relações com a literatura contemporânea brasileira.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>ABDALA JÚNIOR, Benjamim; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História Social da Literatura Portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>TRIGO, Salvato. Ensaio de Literatura Comparada Afro-Luso-Brasileira. Lisboa: Vega, s/d.</p> <p>SARAIVA Antônio José; LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa. Porto: Porto, 1976.</p> <p>_____. Iniciação à literatura portuguesa. São Paulo: Cia das Letras, 1999.</p> <p>Complementar:</p> <p>FERREIRA, Alberto. Perspectiva do Romantismo português. Lisboa: Litexa, s/d</p> <p>GOMES, Álvaro Cardoso. A literatura portuguesa em perspectiva. São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>ESPANCA, Florbela. Poemas. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>NEGREIROS, José de Almada. Poemas. Lisboa: Assírio & Alvim, 2001.</p> <p>NOBRE, António. Só. Porto: Europa-América, [s.d.].</p> <p>PESSANHA, Camilo. Clepsydra. Lisboa: Biblioteca Ulisseia, [s.d.].</p> <p>PESSOA, Fernando. Antologia. São Paulo: Cia das Letras, 2000.</p> <p>QUENTAL, Antero de. Antologia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.</p> <p>SAID, Edward. Cultura e imperialismo. Traduzido por Denise Bottman. São Paulo: Cia das Letras, 1995.</p> <p>VERDE, Cesário. O livro de Cesário Verde. São Paulo: Landy, 2006.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 5º Semestre
DISCIPLINA	LITERATURA DE LÍNGUA ESPANHOLA II
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Teoria da literatura II e Literatura de Língua Espanhola I
CÓDIGO	JL0019
CARGA HORÁRIA TOTAL	30 Horas
CRÉDITOS	2 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (1cr) Prática (1cr)
EMENTA	A disciplina desenvolve uma visão diacrônica do processo da literatura espanhola, a partir do Modernismo com ênfase na contemporaneidade.
CONTEÚDO	<p>1. Renovações das letras hispânicas: Modernidades e Vanguardas: “Generaciones del 98” e “del 27”. Transformações dos códigos narrativos.</p> <p>2. Federico García Lorca: lírico e dramático</p> <p>3. Pós-guerra civil: escritura existencial, tremendista e transterrada.</p> <p>4. Reescritura histórica do novo romance espanhol. Memórias da Guerra Civil Espanhola.</p> <p>5. Marginalidade e escritura na nova novela espanhola (o discurso feminino e/ou discurso de massas)</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>DEGOY, Suzana. Lo más oscuro del pozo: figura y rol de la mujer en el teatro de García Lorca. Granada: Miguel Sánchez, 1999.</p> <p>DEL RIO, Ángel. Historia de la literatura española. La Habana: Ed. Revolucionaria, 1968.</p> <p>RICO, Francisco <i>et al.</i> Historia y crítica de la literatura española. Barcelona: Crítica, 1979.</p> <p>Complementar:</p> <p>BLEIBERG, Germán. Diccionario de literatura española. Madrid: Revista de Occidente, 1972.</p> <p>DOMINGO, José. La novela española del siglo XX (Vols. I y II) Madrid: Labor, 1973.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e estética: a teoria do romance. São Paulo: Hucitec, 2010.</p>

BLEIBERG, Germán. **Diccionario de literatura española**. Madrid: Revista de Occidente, 1972.

DEL RIO, Ángel. **Historia de la literatura española**. La Habana: Ed. Revolucionaria, 1968.

ECO, Umberto. **A Obra Aberta**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

RICO, Francisco et al. **Historia y crítica de la literatura española**. Barcelona: Crítica, 1979

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 5º Semestre
DISCIPLINA	MORFOSINTAXE DO PORTUGUÊS II
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Morfossintaxe do Português I
CÓDIGO	JL0021
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (3cr) prática (1cr)
EMENTA	Estrutura e funcionamento da Língua Portuguesa: Análise tradicional e descritiva do período simples.
CONTEÚDO	<p>1. Panorama da gramática tradicional</p> <p>2. Gramática Tradicional e descritiva:</p> <p>2.1. Frase, oração e período</p> <p>2.1.1 Termos essenciais da oração: sujeito e classificações; predicado e classificações</p> <p>2.1.2 Termos integrantes da oração: complemento nominal e verbal; predicativo; agente da passiva</p> <p>2.1.3 Termos acessórios da oração: adjunto adnominal; adjunto adverbial; aposto; vocativo</p> <p>3. Concordância nominal e verbal</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. ed. revisada e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>CARONE, F. B. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.</p> <p>SAUTCHUC, Inez. Prática de Morfossintaxe. São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>PERINI, M.A. Gramática descritiva do Português. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>_____. Gramática do Português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>Complementar:</p> <p>AZEVEDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Zahar.</p> <p>_____. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.</p> <p>CAMARA Junior, Joaquim Matoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 31ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>HENRIQUES, Claudio Cezar. Sintaxe: estudos descritivos da frase para o texto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>SOUZA e SILVA, Maria Cecília; KOCH, Ingedore Villaça. Linguística Aplicada ao Português: Sintaxe. Cortez. 1983</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 5º Semestre
DISCIPLINA	SOCIOLINGÜÍSTICA
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Não há
CÓDIGO	JL0018
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (2Cr) Prático (2Cr)
EMENTA	Análise da língua no contexto social. Variação e mudança lingüística.
CONTEÚDO	<p>Concepção de língua e de linguagem O domínio da sociolingüística Conceitos de Norma culta/padrão/gramatical Características individuais e sociais da linguagem Preconceito lingüístico Variação lingüística Mudança aparente e mudança real Características do português brasileiro Contato com as línguas de fronteira Relação variante lingüística e o ensino A pesquisa sociolingüística</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: ALKMIN, Tânia. A Sociolingüística. Parte I. In: MUSSALIN F.; BENTES, A.C. (Orgs.) Introdução à lingüística. São Paulo: Cortez, 2004. CAMACHO, Roberto G. A Sociolingüística. Parte II. In: MUSSALIN F.; BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à lingüística. Vol. 1, São Paulo: Cortez, 2004. MONTEIRO, J.L. Para compreender Labov. Rio de Janeiro: Vozes, 2000 CALVET, Jean-Louis. Sociolingüística- uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002. TARALLO, F. A pesquisa sociolingüística. SP: Ática, 1985. WEINRICH, Uriel. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança lingüística. /Uriel Weinrich, William Labov, Marvin I. Herzog; tradução Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p> <p>Complementar: BAGNO, Marcos. Português ou brasileiro?: Um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. _____. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação lingüística. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. BORTONI_RICARDO, Stella Maris. Nós chegemu na escola, e agora? Sociolingüística e educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. _____. Educação em língua materna: a sociolingüística em sala de aula. SP: Parábola Editorial, 2005. CARBONI, Florence; MAESTRI, Mário. A linguagem escravizada. São Paulo: Expressão Popular, 2003. CALLOU, Dináh;LEITE, Yonne. Como falam os brasileiros. São Paulo: Jorge Zahar, 2002. LUCCHESI, Dante. As duas grandes vertentes da história sociolingüística do Brasil (1500-2000). Revista DELTA, São Paulo, vol. 17, número1, 2001. FARACO, C.A. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. MATTOS e SILVA, Rosa V. O português são dois...novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003. MOLLICA, Maria Cecília. Fala, letramento e inclusão social. São Paulo: Contexto, 2007. OLIVEIRA, Gilvan Müller. Brasileiro fala português: monolingüismo e preconceito lingüístico. In: SILVA, Fabio Lopes da; MOURA, Heronides Maurílio de Melo. (Orgs.). O direito à fala. Florianópolis: Insular, 2002. SCHERRE, Maria Marta. A norma do imperativo e o imperativo da norma – uma reflexão sociolingüística sobre o conceito de erro. In: BAGNO, Marcos (Org.). Lingüística da Norma. São Paulo: Loyola, 2002. SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1994. VANDRESEN, Paulino (org.). Variação e mudança no português falado da região sul. Pelotas:EDUCAT, 2002. VANDRESEN, Paulino (org.). Variação, mudança e contato lingüístico no português da região sul. Pelotas: EDUCAT, 2006.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 5º Semestre
DISCIPLINA	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Nenhum
CÓDIGO	JP0014
CARGA HORÁRIA TOTAL	90 Horas
CRÉDITOS	6 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (3cr) Prática (3cr)
EMENTA	Discute e analisa as concepções de planejamento e avaliação da prática pedagógica, sua relação com os níveis e conteúdos de ensino e a articulação com o Projeto Político Pedagógico, a organização administrativa e pedagógica da escola básica e do currículo como artefato social, cultural e histórico, na perspectiva da inclusão.
CONTEÚDO	Planejamento de aula, planejamento e seleção de conteúdos:1.1 sondagem e diagnóstico do grupo;1.2 determinação de objetivos;1.3 seleção de técnicas de atividades;1.4 planejamento de aulas: a partir de conteúdos gramaticais; Avaliação: características e funções, relação entre objetivos, conteúdos e avaliação; análise e elaboração de instrumentos de avaliação e materiais instrucionais; Avaliação por competências Elaboração de plano de aula. Preparação para observação de aulas.
BIBLIOGRAFIA	Básica: ALMEIDA J. F. de. Política pública de Inclusão de Minorias e Maiorias . In: TESKE, O. et al (org.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002. CANDAU, Vera Maria. Didática: currículo e saberes escolares . 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. ESTEBAN, Maria Teresa (org.). Escola, currículo e avaliação . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia . 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho . Porto Alegre: Artmed, 1998. Complementar: LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização . São Paulo: Cortez, 2007. MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu. Currículo, cultura e sociedade . São Paulo: Cortez, 1994. SACRISTÁN, J. G. O currículo: uma reflexão sobre a prática . Porto Alegre: Artmed, 2000. SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução as teorias do currículo . Belo Horizonte: Autêntica, 2002. SKLIAR, Carlos (Org.) Educação e Exclusão- Abordagens sócio-antropológicas em Educação Especial . Porto Alegre: Editora Mediação, 1997. TORREZ GONZÁLEZ, J. A. Educação e Diversidade: Bases Didáticas e Organizativas . (trad. Ernani Rosa) Artmed, Porto Alegre, 2002. VASCONCELOS, Celso. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico . São Paulo: Libertad, 2002. _____. Avaliação. Concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar . São Paulo: Libertad, 1992. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Repensando a didática . 11ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1996. _____. (org). Projeto Político-Pedagógico da escola . São Paulo: Papirus. 23 ed. 2007.

6º Semestre

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 6º Semestre
DISCIPLINA	LÍNGUA ESPANHOLA VI
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV e Língua Espanhola V
CÓDIGO	JL0022
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 horas
CRÉDITOS	4 créditos
NATUREZA DA CH	Prática (2Cr) Teórica (2Cr)
EMENTA	Aprofundamento de atividades de produção e compreensão oral e escrita, além de estudos gramaticais.
CONTEÚDO	Voz passiva; Discursos direto e discurso indireto; marcadores argumentativos; la oración y sus elementos; modalidades de la oración: coordinación y subordinación.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

FUENTES RODRÍGUEZ, C. **Aproximación a la estructura del texto**. Málaga: Librería Ágora, 1996.

____. **El comentario lingüístico textual**. Madrid: Arco/Libros, 1998.

____. **La organización informativa del texto**. Madrid: Arco/Libros,

GUTIÉRREZ ORDÓÑEZ, S.. **Gramática del español**. México: El Colegio de México, 1994.
1999.

LLORACH, Emilio Alarcos. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa, 2007.

Complementar:

CLAVE. **Diccionario de uso del español actual**. Madrid: S. M., 1997.

MOLINER, M.. **Diccionario de uso del español**. Madrid: Gredos, 1986, 2 vols.

R. A. E. **Diccionario de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe, 1992, 2 vols.(edición de bolsillo).

SECO, M., **Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe, 1988.

SECO, M., O. ANDRÉS y G. RAMOS. **Diccionario del español actual**. Madrid: Aguilar, 1999, 2 vols.

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 6º Semestre
DISCIPLINA	LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA III
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Teoria da Literatura II, Literatura de Língua Portuguesa I e Literatura de Língua Portuguesa II
CÓDIGO	JL0023
CARGA HORÁRIA TOTAL	30 Horas
CRÉDITOS	2 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (1cr) Prática (1cr)
EMENTA	Estudo de tópicos relevantes das práticas literárias contemporâneas em Portugal, Brasil e países africanos de língua portuguesa, a partir de uma perspectiva comparatista, avaliando o papel do exílio e da imigração na caracterização da identidade portuguesa, brasileira e africana.
CONTEÚDO	Guerra Civil nos países Africanos; A poesia colonial nos diferentes países africanos de língua portuguesa; A poesia nacionalista nos diferentes países africanos de língua portuguesa; A poesia pós-colonial nos diferentes países africanos de língua portuguesa; A africanidade e o Brasil; A literatura moçambicana e a brasileira; A literatura angolana e a literatura brasileira; A literatura caboverdiana e a literatura brasileira; A literatura são tomeense e a literatura brasileira; A literatura guineense e a literatura brasileira.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>ABDALA JÚNIOR, Benjamim; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História Social da Literatura Portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>HAMILTON, Russell. Literatura Africana Literatura Necessária I e II, Lisboa: Ed.70, 1984.</p> <p>MOSER, Gerald e Manuel Ferreira. Bibliografia das Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa. Lisboa: INCM, 1983.</p> <p>OLIVIER, Roland e J.Fage. Breve História de África, Lisboa, Sá da Costa, 1980.</p> <p>PAULME, Denise. As Civilizações Africanas, Lisboa, Pub.Europa-América,1977.</p> <p>Complementar:</p> <p>TRIGO, Salvato. Ensaio de Literatura Comparada Afro-Luso-Brasileira. Lisboa: Vega, s/d.</p> <p>SARAIVA António José; LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa. Porto: Porto, 1976</p> <p>_____. Iniciação à literatura portuguesa. São Paulo: Cia das Letras, 1999.</p> <p>CESARINY, Mário. Pena capital. Lisboa: Assírio & Alvim, 1999.</p> <p>HELDER, Herberto. Poesia toda. Lisboa: Assírio & Alvim, 1996.</p> <p>JÚDICE, Nuno. Meditação sobre ruínas. Lisboa: Campo das Letras, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, Carlos de. Uma abelha na chuva. Lisboa: Portugalia, [s.d.].</p> <p>O'NEILL, Alexandre. No reino da Dinamarca. Lisboa: Relógio D'Água, 1997.</p> <p>SAID, Edward. Cultura e imperialismo. Traduzido por Denise Bottman. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.</p> <p>TORGA, Miguel. Contos da montanha. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 6º Semestre
DISCIPLINA	Morfossintaxe do Português III
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatório
PRÉ-REQUISITO	Morfossintaxe do Português II
CÓDIGO	JL0044
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (3cr) Prática (1cr)
EMENTA	Estrutura sintática da Língua Portuguesa. Análise tradicional descritiva do período composto de coordenação e subordinação. Regência.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise e classificação das orações coordenadas sindéticas e assindéticas. 2. Análise e classificação das orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais. 3. Regência.
BIBLIOGRAFIA	<p>BÁSICA</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p> <p>CARONE, F. B. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>FIORIN, José Luiz (org.) Introdução à lingüística: princípios de análise. São Paulo: Contexto.</p> <p>MATTOSO CAMARA JR., J. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1984.</p> <p>PERINI, M.A. Gramática descritiva do Português. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.</p> <p>_____. Fundamentos de gramática do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.</p> <p>MIOTO, Carlos. Novo manual de sintaxe. Florianópolis: Editora Insular, 2007.</p> <p>SAUTCHUC, Inez. Prática de Morfossintaxe. São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>SOUZA e SILVA, Maria Cecília; KOCH, Ingedore Villaça. Linguística aplicada ao português: sintaxe. São Paulo: Cortez, 2004.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 6º Semestre
DISCIPLINA	LITERATURA HISPANO AMERICANA
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Teoria da Literatura II e Língua Espanhola II
CÓDIGO	JL0024
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (2cr) Prática (2cr)
EMENTA	Estudo de textos literários, teóricos e críticos da cultura hispano-americana, propiciando análise dos processos de fundação e de renovação da literatura.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vozes pré-hispânicas, Invenção e Conquista da América: conceito histórico e cultural de Hispano-América. Crônicas “de las Indias”. 2. Literatura Colonial: prosa histórica e didática; estética barroca na literatura. 3. Formação dos estados independentes. Busca de identidade nacional no Romantismo hispano-americano. 4. O “crioulismo” rio-platense. 5. Estética e poética modernista. 6. Neo-regionalismos e Cosmopolitismo. 7. Jorge Luis Borges: universalização da literatura hispano-americana e renovação do cânone narrativo. 8. Realismo mágico/real maravilhoso e o “boom”. 9. Literatura de gênero e de testemunho: vozes silenciadas no discurso oficial.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: ANDERSON IMBERT, Enrique. Historia de la literatura hispanoamericana. Tomos I e II. México: Fondo de Cultura Económica, 1995. FRANCO, Jean: Historia de la literatura hispanoamericana, Ariel, Barcelona, 1979. OVIEDO, José Miguel. Historia de la literatura hispanoamericana. Vols. 1 e 2. Madrid: Alianza, 1997.</p> <p>Complementar: BERND, Zilá. (Org.) Dicionário de figuras e mitos literários das Américas. Porto Alegre: Ufrgs/Tomo, 2007. PIZARRO, Ana (Org.). América Latina: palavra, literatura e cultura. Vols 1, 2 e 3. São Paulo: Memorial/Campinas: Unicamp, 1993. BENEDETTI, Mario. Ejercicio del criterio. Barcelona: Seix Barral, 1995. FUENTES, Carlos. Valiente mundo nuevo. México: Fondo de Cultura Económica, 1990. GALEANO, Eduardo. Memoria del fuego: I-Nacimiento; II-Las caras y las máscaras; III-El siglo Del viento. Montevidéo: Ediciones Del Chantito, 1994. RAMA, Ángel. Transculturación narrativa en América Latina. Montevidéo, Arca: 1989.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 6º Semestre
DISCIPLINA	LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA I
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Teorias Linguísticas I; Teorias Linguísticas II e Sociolinguística.
CÓDIGO	JL0026
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (2cr) Prática (2cr)
EMENTA	Introdução à história e aos fundamentos da lingüística aplicada. As relações que se estabelecem entre as teorias e as práticas de ensino da língua portuguesa, refletindo sobre o papel do professor nesse entremeio e suas possibilidades de trabalho.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lingüística Aplicada <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Perspectiva histórica 1.2 Objeto de estudo 1.3 Metodologias de pesquisa 1.4 Tipos de ensino de língua materna: prescritivo, descritivo e produtivo 1.5 O professor de língua portuguesa: papel e atuação no contexto escolar e na sociedade globalizada 2. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, LDB 3. Proposta teórico-metodológica para o ensino da LM: Sociointeracionismo 4. Os PCNs e a transposição didática 5. Instrumentos de avaliação (SAEB, ENEM, ENADE, etc)
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: BASTOS, N.B (Org.). <i>Discutindo a Prática Docente em Língua Portuguesa</i>. São Paulo: IP/PUC, 2000. BRASIL. <i>Lei de Diretrizes e Bases da Educação</i>. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. <i>Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa</i>. CARVALHO, J. A. <i>Por uma política do ensino da língua</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. CELANI, M.A.A. (org.) <i>Professores e Formadores em Mudança</i>. Campinas: Mercado de Letras: 2003. CLEMENTE, E. (org.). <i>Lingüística aplicada ao ensino de português</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. DIONÍZIO, A. P. e outros. <i>O livro didático de português</i>. Múltiplos olhares. 2 ed. Rio de Janeiro, 2003 POSSENTI, S. <i>Por que (não) ensinar gramática na escola?</i> Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007. KLEIMAN, A. (Org.) <i>A formação do professor: perspectivas da Lingüística Aplicada</i>.Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000. TARDELLI, M.C. <i>O ensino da língua materna: interações em sala de aula</i>. São Paulo: Cortez, 2002 PERINI, M. <i>Gramática descritiva do português</i>. SP: Ática, 2007 ROJO, R, <i>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs</i>. SP: Educ/Mercado de Letras, 2000.</p> <p>Complementar: (não informada) BRASIL. Secretaria da Educação Básica. <i>Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio</i>. CARVALHO, J. A. <i>Por uma política do ensino da língua</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. CELANI, M.A.A. (org.) <i>Professores e Formadores em Mudança</i>. Campinas: Mercado de Letras: 2003. CLEMENTE, E. (org.). <i>Lingüística aplicada ao ensino de português</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. DIONÍZIO, A. P. e outros. <i>O livro didático de português</i>. Múltiplos olhares. 2 ed. Rio de Janeiro, 2003</p>

KLEIMAN, A. (Org.) *A formação do professor: perspectivas da Lingüística Aplicada*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000.

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 6º Semestre
DISCIPLINA	ESTÁGIO I: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA -
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Teorias Linguísticas II ; Teoria da Literatura II e OTP
CÓDIGO	JL0027
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Prática
EMENTA	No âmbito do ensino, o discente deverá observar as práticas de sala de aula ao que se refere ao trabalho com a língua portuguesa e/ou com o texto literário, bem como entrevistar a coordenação pedagógica, professor e alunos sobre seus hábitos e gostos de leitura, de lazer e de entretenimento cotidiano.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Observação e problematização da realidade escolar e do Ensino de Português; 2 - Análise e vivência de propostas metodológicas, procedimentos e recursos; 3 - Observação e co-participação no trabalho docente; 4 - Investigação e de alternativas metodológicas para o processo ensino-aprendizagem com atuação prática na Comunidade Escolar; 5 - Socialização da experiência de Observação e Co-participação; 6 - Produção de um relatório final.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: BASTOS, N.B (Org.). <i>Discutindo a Prática Docente em Língua Portuguesa</i>. São Paulo: IP/PUC, 2000. CARVALHO, J. A. <i>Por uma política do ensino da língua</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. CLEMENTE, E. (org.). <i>Lingüística aplicada ao ensino de português</i>. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. CORACINI, M. J. (org.). <i>Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático</i>:Campinas: Pontes, 1999.</p> <p>Complementar: KRAMER, S. <i>Por entre as pedras, arma e sonho na escola</i>. São Paulo: Ática, 1993. LUTFI, E. P. <i>Ensinando português, vamos registrando a história...</i> São Paulo: Loyola, 1994. MATTOS e SILVA, R.V. <i>Contradições no Ensino de Português</i>, São Paulo: Contexto, 1995. MIRANDA, R. L. F.; SANTOS, P. D. G.; LACERDA, N. G. <i>A língua portuguesa no coração de uma nova escola</i>. São Paulo: Ática, 1995. PAULIUKONIS, M. A. L. et al. <i>Da língua ao discurso</i>. Reflexões para o ensino. Rio de Janeiro. Lucerna, 2005. RAIÇA, D. (org.) <i>A Prática de Ensino</i>. São Paulo: Articulação Universidade/Escola, 2000. GUEDES, Paulo Coimbra. <i>A formação do professor de português: Que língua vamos ensinar?</i> São Paulo: parábola editorial, 2006. MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. <i>Leitura, Literatura e escola</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001. RAZZINI, Marcia de Paula Gregorio O Espelho da nação: A antologia nacional e o ensino de português e de literatura (1838-1971) Unicamp Instituto de Estudos da Linguagem, 1999. http://www.unicamp.br/iel/memoria/projetos/teses.html</p>

7º SEMESTRE

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 7º Semestre
DISCIPLINA	LÍNGUA ESPANHOLA VII
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV; Língua Espanhola V e Língua Espanhola VI
CÓDIGO	JL0028
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (2Cr) Prático (2Cr)
EMENTA	Desenvolvimento das estruturas de língua mais complexas, envolvendo comparação de gramáticas.
CONTEÚDO	La oración; El sujeto; El predicado; Las preposiciones; Las conjunciones; Formas verbales.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>ALZUETA DE BARTABURU, M. E. Español en acción: gramática condensada. São Paulo: Hispania Editora, 2004</p> <p>CASTRO, F. Uso de la gramática española (elemental). Madrid: Edelsa, 2002.</p> <p>FANJUL, Adrián (Org.) Gramática de español paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. Madri: SM, 2007.</p> <p>GUTIÉRREZ ORDÓÑEZ, S.. Gramática del español. México: El Colegio de México, 1994.</p> <p>Complementar:</p> <p>HERMOSO, A.G., CUENOT, J.R., ALFARO, M.S. Curso práctico: gramática española lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1995.</p> <p>LLORACH, Emilio Alarcos. Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa, 2007.</p> <p>MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del Español: de la lengua la idea (tomos 1 e 2). Madri: Edelsa, 1995.</p> <p>SARMIENTO, Ramón, SÁNCHEZ, Aquilino. Gramática básica del español. Madrid: SGEL, 1997.</p> <p>SECO, M. Gramática esencial del español. Madri: Espasa-Calpe, 1997.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras–Português/Espanhol e respectivas literaturas – 7º semestre
DISCIPLINA	LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA I
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Língua Espanhola VI
CÓDIGO	JL0029
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (2Cr) Prático (2Cr)
EMENTA	Introdução ao estudo da linguística Aplicada, desde uma perspectiva histórica do ensino/aprendizagem/aquisição de línguas, visando a formação teórico-crítica do professor de Língua Espanhola.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1 Métodos, abordagens e técnicas de ensino de LE 2 Teoria de aquisição de aquisição de segunda língua L2 – Krashen 3 Análise Contrastivo; Análise de erros; Interlíngua 4 Competência Comunicativa – As quatro habilidades 5 Estilos cognitivos de aprendizagem
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>LOBATO, J. S; GARGALLO I. S. VADEMÉCUM Para la formación de profesores: Enseñar Español como segunda lengua (L2)/Lengua Extranjera (LE). Madrid: Sociedad General Española de Librería, S. A., 2005.</p> <p>BARALO. M. La adquisición de español como lengua extranjera. Madrid: Arco Libros, 1999.</p> <p>GARGALLO, I. S. Lingüística Aplicada a la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Ed. Arco Libros, 1999.</p> <p>RICHARDDS, J; LOCKKART, C. Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas. Madrid, (sucursal) Cambridge University Press, 1998.</p> <p>MELERO ABADÍA, P. Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera. Madris, Edelsa Grupo Didascalía, 2000.</p> <p>Complementar:</p> <p>KRASHEN, S. D. Principles and Praticce in Second Language Acquisition. Oxford, Pergamon Press, 1982.</p> <p>KRASHEN, S. D. Input Hypothesis: Issues and Implications. London, Longman, 1985.</p> <p>BARROS, C. S.; COSTA, E. G. M. (orgs.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.</p> <p>GABBIANI, B. Aspectos metodológicos de la enseñanza de ELE, In: L. Masello (comp) Español como lengua extranjera. Aspectos descriptivos y metodológicos, Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, Montevideo, 2002.</p> <p>GARGALLO, I. S. Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera. Arco Libros. Madrid, 1999. LEFFA, V. Ensino de Línguas: passado, presente e futuro. Revista de Estudos da Linguagem. Vol. 20, n. 2, p. 389-411, jul/dez 2012.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 7º Semestre
DISCIPLINA	LITERATURA BRASILEIRA
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Teoria da Literatura I e Teoria da Literatura II
CÓDIGO	JL0030
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (2Cr) Prático (2Cr)
EMENTA	Desenvolvimento de uma visão diacrônica do processo de fundação e renovação da literatura brasileira, com ênfase na contemporaneidade.
CONTEÚDO	<p>1 - A criação da literatura brasileira: produção colonial, matrizes românticas, realistas e dissonâncias da nacionalidade;</p> <p>2. Vanguardas do século XX, modernismo canônico e alta modernidade: dialética da tradição e ruptura na produção literária brasileira;</p> <p>3. Práticas literárias da alta modernidade</p> <p>3.1. Literatura e sua inter-relação com outras linguagens estéticas</p> <p>3.2. Literatura, história e memória</p> <p>3.3. “Geração 90” e pós-90: textos, autores representativos e tendências.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: BOSI, Alfredo. <i>Literatura e resistência</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. CANDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2000. CANDIDO, Antonio. A educação pela noite. São Paulo, Ática, 1987. CAMPOS, Haroldo. O seqüestro do barroco na formação da literatura brasileira. 2.ed. Salvador: Fundação Casa Jorge Amado, 1989. HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Pós-Modernismo e Política. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.</p> <p>Complementar: LIMA, Luiz Costa. Lira & antilira. 2.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995. SANTIAGO, Silvano. Nas malhas da letra. Rio de Janeiro: Rocco, 2002. SÜSSEKIND, Flora. Papéis Colados. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993. NUÑEZ, Carlinda Fragale Pate (org.). Armadilhas ficcionais: modos de desarmar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003 OLIVEIRA, Nelson de. Geração 90 :Manuscritos de Computador. São Paulo: Boitempo, 2001. ———. Geração 90: Os Transgressores. São Paulo: Boitempo, 2003.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 7º Semestre
----------------	---

DISCIPLINA	PSICOLINGÜÍSTICA
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatório
PRÉ-REQUISITO	Nenhum
CÓDIGO	JL0031
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica
EMENTA	Estudos dos modelos e teorias da aquisição, desenvolvimento, processamento e uso da linguagem oral e escrita. Relação pensamento/linguagem. Apropriação e processamento da leitura e escrita. Contribuições da Psicolinguística Experimental, da Neurociência cognitiva e da Neurolinguística para a compreensão dos transtornos de leitura/escrita. Considerações psicopedagógicas sobre os efeitos das teorias de Piaget/Vygotsky no processo de aprendizagem.
CONTEÚDO	<p>Programa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Modelos e Teorias de Aquisição da Linguagem; <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Modelos empiristas <ol style="list-style-type: none"> 1.1.1. Behaviorismo 1.1.2. Conexionismo 1.2. Modelos racionalistas <ol style="list-style-type: none"> 1.2.1. Inatismo 1.2.2. Construtivismo 1.2 O sócio-interacionismo 2. Linguagem oral e escrita <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento 2. Processamento 3. Uso 3. Relação entre pensamento e linguagem <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Piaget e o determinismo cognitivo 3.2. Vygotsky e o pensamento verbal 3.3. Whorf e o determinismo lingüístico 3.4. Chomsky e sua visão psicolinguística 4. Leitura e Escrita <ol style="list-style-type: none"> 1. Apropriação 2. Processamento 5. Compreensão dos transtornos de leitura e escrita <ol style="list-style-type: none"> 1. Contribuições da Neurociência Cognitiva 2. Contribuições da Neurolinguística 6. Piaget e Vygotsky <ol style="list-style-type: none"> 1. Considerações psicopedagógicas sobre os efeitos de suas teorias no processo de aprendizagem.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: PIAGET, Jean. <i>A linguagem e o pensamento da criança</i>. São Paulo: Cultrix, 1976. VYGOSTKY, Leontiev. <i>Pensamento e linguagem</i>. Lisboa: Antídoto, 1979. BALIEIRO, Ari. Pedro. <i>Psicolinguística</i>. In: Fernanda Mussalin e Anna Christina Bentes (Orgs.), <i>Introdução à lingüística</i>. V. 2. São Paulo: Cortez, 2000. DIAS, Maria Carmelita. P. <i>Cognição e modelos computacionais</i>. <i>Veredas</i>, V. 4, n. 1, jan/jun, 2000. LURIA, Alexander. <i>Pensamento e linguagem: as últimas conferências</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.</p> <p>Complementar: MELO, Lélia Erbolato. <i>A psicolinguística: objeto, campo e método</i>. In: Lélia Erbolado Melo (Org.) <i>Tópicos de psicolinguística aplicada</i>. 3. Ed. São Paulo: Gráfica da FLCH/USP, 2005. _____. <i>Principais teorias/abordagens da aquisição de linguagem</i>. In: Lélia Erbolado Melo (Org.) <i>Tópicos de psicolinguística aplicada</i>. 3. Ed. São Paulo: Gráfica da FFLCH/USP, 2005. SCARPA. Ester. Mirian. <i>Aquisição da linguagem</i>. In: Fernanda Mussalin e Anna Christina Bentes (Orgs.), <i>Introdução à lingüística</i>. V. 2. São Paulo: Cortez, 2000. SCLiar-CABRAL, Leonor. <i>Introdução à psicolinguística</i>. São Paulo: Ática, 1991. SLOBIN, Dan. <i>Psicolinguística</i>. São Paulo. Nacional, 1980.</p>

DISCIPLINA	LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA II
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatório
PRÉ-REQUISITO	Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa I
CÓDIGO	JL0032
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (2) Prático (2)
EMENTA	Reflexão crítica sobre as metodologias de ensino do Português. Análise de material didático circulante no país e desenvolvimento de práticas inovadoras para o ensino da língua no nível fundamental e médio.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura e reflexão de textos atuais sobre o ensino do Português no contexto brasileiro 2. Princípios e critérios para a análise de material didático 3. Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula 4. Práticas inovadoras para o ensino da língua materna – dinâmicas interativas em sala de aula
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>ANTUNES, I. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa.</p> <p>BRASIL. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.</p> <p>MOKVA, Ana Maria. A semântica na sala de aula. Erechim/RS, EdiFAPES, 2002.</p> <p>ROJO, R. (org) A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado Aberto, 2000.</p> <p>Complementar:</p> <p>CHIAPPINI, L. (org.). Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. SP: Cortez, 2001</p> <p>DIONÍZIO, A. P. e outros. O livro didático de português. Múltiplos olhares. 2 ed. Rio de Janeiro, 2003</p> <p>TARDELLI, M.C. O ensino da língua materna: interações em sala de aula. São Paulo Cortez, 2002.</p> <p>ILARI, R. A Linguística Aplicada e o Ensino do Português. SP: Martins Fontes, 1997.</p> <p>VALENTE, A. (org.) Aulas de Português: Perspectivas Inovadoras. Petrópolis: Vozes, 2002..</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 7º Semestre
DISCIPLINA	ESTÁGIO II: LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURA
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Língua Espanhola VI e OTP
CÓDIGO	JL0033
CARGA HORÁRIA TOTAL	60h
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Prática
EMENTA	Observação da prática docente do Ensino de Língua Espanhola pelo discente, para conhecimento da realidade na qual irá atuar como estagiário, além de contato com a dinâmica escolar.
CONTEÚDO	<p>1 - Observação e problematização da realidade escolar e do ensino do espanhol</p> <p>2 - Análise e vivência de propostas metodológicas, procedimentos e recursos;</p> <p>3 - Observação e co-participação no trabalho docente;</p> <p>4 - Investigação e de alternativas metodológicas para o processo ensino-aprendizagem com atuação prática na Comunidade Escolar;</p> <p>5 - Socialização da experiência de Observação e Co-participação;</p> <p>6 - Produção de um relatório final.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>ALONSO, Encina. ¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994.</p> <p>FERNÁNDEZ, Sensoles. Interlengua y análisis de errores: en el aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1997.</p> <p>GIOVANNINI, Arno et al. Profesor en acción. Vols. 1, 2 e 3. Madrid: Edelsa, 1996.</p> <p>Complementar:</p> <p>SÁNCHEZ PÉREZ, Aquilino. Hacia un método integral en la enseñanza de idiomas. Madrid: Edelsa: SGEL, 1993.</p> <p>SANTA-CECILIA, Álvaro G. El currículo de español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1995.</p> <p>BIXIO, C. Enseñar a aprender. Construir un espacio colectivo de enseñanza-aprendizaje. Rosario: Homo Sapiens, 2005.</p> <p>PAQUAY, L.; ALTET, M.; CHARLIER, E.; PERRENOUD, P. (coord.) La formación profesional del maestro. Estrategias y competencias. México: Fondo de Cultura Económica, 2005.</p> <p>PÉREZ LINDO, A. Competencias docentes para el siglo XXI. Buenos Aires: Tinta fresca, 2012.</p> <p>SÁNCHEZ PÉREZ, Aquilino. Hacia un método integral en la enseñanza de idiomas. Madrid: Edelsa: SGEL, 1993.</p>

	<p>SANTA-CECILIA, Álvaro G. El currículo de español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1995.</p> <p>SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. (org.) Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2005.</p>
--	--

8º Semestre

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras –Português/Espanhol e respectivas literaturas – 8º semestre
DISCIPLINA	LÍNGUA ESPANHOLA VIII
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV; Língua Espanhola V; Língua Espanhola VI e Língua Espanhola VII.
CÓDIGO	JL0034
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (2Cr) Prático (2Cr)
EMENTA	Desenvolvimento de um desempenho lingüístico avançado, a partir da pesquisa e problematização do ensino de tópicos da língua espanhola em sala de aula, incluindo o espanhol para fins específicos.
CONTEÚDO	-Como planear (en cursos, clases, etc.) el español con fines específicos. La Expresión oral y escrita en las clases de ELE; La Comprensión oral y escrita en las clases de ELE; La producción oral y escrita en las clases de ELE. El componente cultural y el componente gramatical en las clases de ELE. La integración de las destrezas. La evaluación.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>AGUIRRE BELTRÁN, Blanca. Servicios turísticos. Madrid: SGEL, 1997.</p> <p>AGUIRRE BELTRÁN, Blanca, LARRAMENDI, Margarita Hernando de. Lenguaje jurídico. Madrid: SGEL, 1997.</p> <p>AGUIRRE BELTRÁN, Blanca, ENTERRÍA, Josefa Gómez. Secretariado. Madrid: SGEL, 2003.</p> <p>AGUIRRE BELTRÁN, Blanca, ROTHER, Klaus. Comercio exterior. Madrid: SGEL, 1996.</p> <p>GÓMEZ DE ENTERRÍA, Josefa, GÓMEZ DE ENTERRÍA, Sol. Servicios de salud. Madrid: SGEL, 1994.</p> <p>Complementar:</p> <p>MARCOS MARIN, F. El comentario lingüístico: metodología y práctica. Madrid: Cátedra, 1998.</p> <p>MONDRIA, Jesus. Diccionario de la comunicación comercial. Madrid: Ediciones Díaz de Santos, 2004.</p> <p>MORENO, Concha, TUTS, Marina. El español en el hotel. Madrid: SGEL, 1997.</p> <p>PALOMINO, María Ángeles. Técnicas de correo comercial. Madrid: Edelsa, 1997.</p> <p>VAGEHUCTEN, Lieve. El léxico del discurso económico empresarial: identificación, selección y enseñanza en español como lengua extranjera confines específicos. Madrid: Iberoamericana, 2005.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 8º Semestre
DISCIPLINA	LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA II
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Linguística Aplicada ao Ensino do Espanhol I
CÓDIGO	JL0035
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	04 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (2cr) Prática (2cr)
EMENTA	Leitura de produções atuais sobre o ensino da língua espanhola e sobre a formação do professor de LE visando a propiciar a reflexão crítica do futuro professor de Espanhol, no contexto brasileiro.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios e critérios para análise de material didático 2. Dinâmicas de criação de material didático 3. Formação do professor de Língua Espanhola 4. Transposição didática 5. Papel do professor e papel do aluno 6. Motivação na sala de aula de E/LE
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>LOBATO, J. S; GARGALLO I. S. VADEMÉCUM Para la formación de profesores: Enseñar Español como segunda lengua (L2)/Lengua Extranjera (LE). Madrid: Sociedad General Española de Librería, S. A., 2005.</p> <p>LORENZO, F. Motivación y segunda lenguas. Madrid. Arco Libros, 2006.</p> <p>RICHARDDS, J; LOCKKART, C. Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas. Madrid, (sucursal) Cambridge University Press, 1998.</p> <p>Complementar:</p> <p>GARGALLO, I. S. Lingüística Aplicada a la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Ed. Arco Libros, 1999.</p> <p>VEZ, J. M. Formación en Didáctica de las Lenguas Extranjeras. Rosario, Argentina, Homo Sapiens Ediciones. 2006.</p> <p>LEFFA, V. (org.). O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão. Pelotas: EDUCAT, 2006.</p> <p>MACIEL, R. F. e ARAÚJO, V. A. (orgs) Formação de professores de línguas – ampliando perspectivas. Jundiaí, Paco Editorial: 2011.</p> <p>MOITA LOPES, L. P. (org.) Linguística Aplicada na modernidade recente. 1 ed. São Paulo, Parábola, 2013.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 8º Semestre
DISCIPLINA	LITERATURA LATINO AMERICANA
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITOS	Teoria da literatura II; Literatura hispano-americana; Literatura brasileira
CÓDIGO	JL0036
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (2cr) Prático (2cr)
EMENTA	Estudo do pensamento e das práticas literárias latino-americana, privilegiando as inter-relações estéticas.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pensamento da América Latina: práticas literárias, sociológicas e filosóficas na criação de identidades. Políticas culturais de integração. 2. Literatura e práticas culturais gaúcha/gaucha: origens, desdobramentos e atualidade; tensões e associações em textos brasileiros, argentinos e uruguaios que mobilizam a cultura de fronteira. 3. Literatura latino-americana na alta modernidade: estética e poéticas da produção literária; a prática comparatista dos estudos literários.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>BOLANÑOS, Aimée. Pensar la narrativa. Rio Grande: Furg, 2001. BENEDETTI, Mario. Letras del Continente mestizo, Arca, Montevideo, 1969. CARVALHAL, Tania Franco. O discurso crítico na América Latina. Porto Alegre: IEL: Unisinos, 1996. LEZAMA LIMA, J. A expressão americana. São Paulo: Brasiliense, 1988. Prefácio de Irlemar Chiampi. MARTINS, Maria Helena (Org.). Fronteiras culturais. São Paulo: Ateliê editorial, 2002.</p> <p>Complementar:</p> <p>PIZARRO, Ana (Org.). América Latina: palavra, literatura e cultura. v. 1 e 2. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994. RAMA, Angel. Transculturación narrativa en América Latina. México: sigloveintuno editoriales, 1988. RAMA, Angel. Literatura e Cultura na América latina. Coleção Ensaio. São Paulo: Ed da Universidade. EDUSP SCHWARTZ, Jorge. Vanguardas latino-americanas: polêmicas, manifestos e textos críticos. São Paulo: Edusp: Iluminuras: Fapesp, 1995. ZEA, Leopoldo (Org.). Fuentes de La cultura latinoamericana. Vols. I, II e III. México: Fondo de Cultura Económica, 1993</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras –Português/Espanhol e respectivas literaturas – 8º semestre
DISCIPLINA	PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Nenhum
CÓDIGO	JL0037
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica
EMENTA	Pressupostos teóricos sobre o ensino de línguas estrangeiras e teorias de aprendizagem e aquisição de segunda língua e língua estrangeira. Introdução aos estudos de Educação Bilingüe e de comunicação intercultural. Diferentes abordagens de ensino e seus princípios conceituais, particularmente a abordagem comunicativa. Fundamentos para o ensino de Língua Portuguesa como língua estrangeira: constituição de uma metodologia de ensino. Português Língua Estrangeira para falantes de línguas de origem latina e não latina. Reflexão crítica sobre abordagens, metodologia de ensino e avaliação em LE.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pressupostos teóricos sobre o ensino de línguas estrangeiras e teorias de aprendizagem e aquisição de segunda língua e língua estrangeira 2. Diferentes abordagens de ensino e seus princípios conceituais. 3. Fundamentos para o ensino de Língua Portuguesa como língua estrangeira: constituição de uma metodologia de ensino. 4. As interfaces L1/L2/LE 5. A língua portuguesa no mundo 5.1 Português Língua Materna versus Português Língua Estrangeira 5.2 Português Língua Estrangeira versus Português Segunda Língua 5.3 Português Língua Estrangeira para falantes de línguas de origem latina 5.4 Português Língua Estrangeira para falantes de línguas de origem não latina 6. Intercâmbio lingüístico-cultural 7. O ensino de português como segunda língua para falantes de Espanhol: teoria e prática 8. Reflexão crítica sobre abordagens, metodologia de ensino e avaliação em LE. 9. Atividades Específicas para o Ensino de Português para Estrangeiros 10. Análise de conceitos básicos e pressupostos teóricos dos instrumentos de avaliação de rendimento e proficiência em Português Língua Estrangeira, particularmente o exame oficial CELPEBras.
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: ALMEIDA FILHO, J. C. P. O ensino de português para estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais didáticos. Campinas: Pontes, 1989. _____. Identidade e caminhos no ensino de português para estrangeiros. Campinas: Pontes, 1992. ALMEIDA FILHO, J. C. P. & Cunha, M. J. C. Projetos iniciais no ensino de português a falantes de outras línguas. Campinas: Pontes, 2005. CELANI, M. A. A. Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. Campinas: Mercado de Letras, 2002. CONSOLO, Douglas Altamiro. Formação de professores de línguas: reflexão. In: Língua e literatura, ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>Complementar: OLIVEIRA, Gilvan Muller de. Declaração Universal dos Direitos Lingüísticos: novas perspectivas em política lingüística. Campinas: Mercado de Letras, 2003. PEROBELLI, Sílvia. O ensino de línguas estrangeiras. In: Século XXI: um novo olhar sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2002. SIMÕES, Antônio R. M., CARVALHO, Ana Maria & WIEDMANN, Lyrys. Português para Falantes de Espanhol. São Paulo: Pontes, 2004. TROUCHE, L. M. G. Interfaces culturais no ensino de português para estrangeiros. Cadernos do CNLF, v. VII, n. 8, p. 101109, 2004. VIANA, N. . Planejamento de Cursos de línguas Pressupostos e Percurso. In: José Carlos Paes de Almeida Filho. (Org.). Parâmetros Atuais para o Ensino de Português Língua Estrangeira. Campinas SP:</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras –Português/Espanhol e respectivas literaturas – 8º semestre
DISCIPLINA	ESTÁGIO III: LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Linguística Aplicada ao ensino da L. Portuguesa II; Estágio I Literatura de L. Portuguesa II e Literatura Brasileira
CÓDIGO	JL0038
CARGA HORÁRIA TOTAL	150h
CRÉDITOS	9 Créditos
NATUREZA DA CH	Prática
EMENTA	Prática de ensino nas escolas de Ensino Fundamental e Médio ou vivência docente do ensino de língua e/ou literatura em modalidades alternativas de ensino, tais como cursos de formação de leitor.
CONTEÚDO	<p>1 - criar condições para que o aluno inicie sua vivência profissional;</p> <p>I. 2 - promover reflexões iniciais em torno do processo de transposição didática para o ensino de língua Portuguesa no ensino fundamental e no ensino médio;</p> <p>II. 3 - orientar o projeto de prática de ensino direcionado aos objetivos, questões e problemas identificados;</p> <p>III. 4 - planejar, aplicar e avaliar o projeto integrado de ensino das disciplinas em turma(s) regular(es) do Ensino Médio e Fundamental;</p> <p>IV. 5 - apresentação de relatório final das atividades realizadas pelo estagiário.</p> <p>V. Serão apresentados no planejamento de aula mediante a observação do programa da escola em que realizar o estágio; ou mediante proposta de projeto (pré-) elaborado no estágio I e aprovado durante o estágio II</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa.</p> <p>BRASIL. Secretaria da Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.</p> <p>Complementar:</p> <p>DIONÍZIO, A. P. e outros. O livro didático de português. Múltiplos olhares. 2 ed. Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>MATENCIO, M. L. M. Leitura e produção de textos e a escola. Campinas: Mercado de Letras, 1994.</p> <p>NEVES, M. H. M. Gramática na escola. São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>PAULIUKONIS, M. A. L. et al. Da língua ao discurso. Reflexões para o ensino. Rio de Janeiro. Lucerna, 2005.</p> <p>PIMENTA, S.G. O Estágio na Formação de Professores. 3. ed.Sao Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>TRAVAGLIA, L. C. Gramática Ensino Plural. São Paulo: Cortez, 2003.</p>

9º Semestre

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 9º Semestre
DISCIPLINA	METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPANHOL PARA CRIANÇAS
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Língua Espanhola IV
CÓDIGO	JL0039
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (2Cr) Prático (2Cr)
EMENTA	O Ensino da língua espanhola para crianças dos anos iniciais do ensino fundamental através de canções. Uma perspectiva de aquisição de forma lúdica.
CONTEÚDO	<ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagem / aquisição - A habilidade de compreensão oral - A habilidade de produção oral - Legislação - O lúdico no ensino / aprendizagem de E/LE
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>AMARAL, Nívia Figueiredo. O ensino de línguas estrangeiras na formação integral das crianças – Abordagem antropológica. In: Leffa, Wilson (org.) O Professor de Línguas – Construindo a profissão. 2ª ed. EDUCAT, Pelotas, 2006.</p> <p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua estrangeira. 1998</p> <p>COUTO, Fernanda Cristina; WATHIER, Luciane; FENNER, Any Lamb. Uma experiência com a língua espanhola no ensino fundamental. In: Educare, Revista de Educação, v.2, nº 3 jan/jun, p. 89-96. UNIOESTE, 2007.</p> <p>MIRANDA, Débora Fernandes de. Parâmetros Curriculares Nacionais de ensino Fundamental e de Ensino Médio para Língua Estrangeira: Leitura Articulada e Percepções de Professores. In: Sínteses – Revista dos Cursos de Pós Graduação Vol. 11, p. 373-385, 2006.</p> <p>PERISSÉ, Paulo M.; GARBOGGINI, Iruška; VIEIRA, Wanja. Língua Estrangeira: quando e como começar? In: Presença Pedagógica, v.8, nº 45, p.18-27. Editora Dimensão, maio/junho, 2002.</p> <p>Complementar:</p> <p>FONSECA, Maria Ruth Scalise Taques. As História infantis como ponto de partida para o ensino da língua estrangeira. In: UNILETRAS, nº 24. Editora UEPG, Ponta Grossa, Paraná, 1979.</p> <p>LAWSON, Camila Nunes. A Literatura como um recurso didático na sala de aula de língua inglesa para crianças – uma proposta de trabalho.</p> <p>LOPES, Mônica; CARVALHO, Raquel Cristina Mendes de. Formação do professor de inglês: Educação infantil e ensino fundamental (1ª a 4ª séries). UNICENTRO.</p> <p>SANTOS, Maria Cristina Blanco. La enseñanza de español como lengua extranjera en educación infantil. In: <i>Frecuencia L</i>, março de 2001.</p> <p>SUÁREZ, José Luis Parga. Acerca de la enseñanza de Español como lengua extranjera en la clase de infantil III (6 años de edad). In Actas del IX Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes. São Paulo, 2001.</p> <p>VIEIRA, Cristiana. Cultura em estereótipo. In: Discutindo Língua Portuguesa: Bilingüismo. Ano 2 nº 10. p. 32-38. Ed. Escala Educacional.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras –Português/Espanhol e respectivas literaturas – 9º semestre
DISCIPLINA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Integralização de todos os componentes até o 7º (sétimo) semestre ou ser provável formando
CÓDIGO	JL0040
CARGA HORÁRIA TOTAL	90h
CRÉDITOS	6 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica (2cr) Prática (4cr)
EMENTA	Trabalho de Conclusão de Curso é um trabalho escrito, na área de conhecimento de interesse do aluno, a ser apresentado oralmente diante de banca examinadora constituída especificamente para esse fim. Para a elaboração do TCC o aluno dispõe de 4 créditos, subentendendo a orientação/acompanhamento de um docente habilitado. (regulamento anexo)
CONTEÚDO	Delimitação do tema para a realização do trabalho Leitura e valoração das fontes bibliográficas indicadas. Estudo na ordem teórica e metodológica sobre tema escolhido Análise do corpus selecionado Elaboração do texto acadêmico Entrega e apresentação final do trabalho acadêmico
BIBLIOGRAFIA	Básica: ANDRADE, Maria Margarida. Redação científica –elaboração de TCC passo a passo . São Paulo: Factash Editora, 2007. BEAUD, M. Arte da Tese . São Paulo: Bertrand Brasil, 1996. BOOTH, W. C. A arte da pesquisa . São Paulo: Martins Fontes, 2000. Complementar: CERVO, A. L. Metodologia Científica . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. ECO, U. Como se faz uma tese . São Paulo: Perspectiva, 2004. FILHO, G. I. A monografia na universidade . Campinas: Papyrus, 1998. (Disponível nas bibliotecas da EDU, ESEF e FBC.) FRANÇA, J. L. Manual para Normalização . 6. ed. rev.ampl. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. KERSCHER, M. A. Monografia: como fazer . 2. ed. Rio de Janeiro: Thex, 1999. MARCONI e LAKATOS. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2007 SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico . São Paulo: Cortez, 2002.

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas – 9º Semestre
DISCIPLINA	LIBRAS
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatório
PRÉ-REQUISITO	Não há
CÓDIGO	JA0017
CARGA HORÁRIA TOTAL	60 Horas
CRÉDITOS	4 créditos
NATUREZA DA CH	Teórico (2Cr) Prático (2Cr)
EMENTA	Cultura e identidade surda. Perspectiva, identidade bilíngüe e inclusão social do surdo. Processos de ensino e aprendizagem do surdo. Uma visão panorâmica dos estudos das línguas de sinais e a língua brasileira de sinais: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Noções e aprendizado básico das LIBRAS.
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cultura e Identidade Surda 2. Inclusão social do surdo 3. Identidade bilíngüe do surdo 4. Os processos de ensino e aprendizagem do surdo 5. Uma visão panorâmica dos estudos das línguas de sinais e a língua brasileira de sinais <ul style="list-style-type: none"> fonologia morfologia sintaxe semântica pragmática 6. Noções e aprendizado básico da LIBRAS
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: FERNANDES, S. et al. Aspectos lingüísticos da LIBRAS. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Estado do Paraná, 1998. QUADROS, R. Educação de surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. SKLIAR, C (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. V. 1. Porto Alegre: Mediação, 1999. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.</p> <p>Complementar: BOTELHO, C. Segredos e silêncios na educação dos surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. CICCONE, M. Comunicação total – Introdução, estratégia, a pessoa surda. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1990. FERNANDES, E. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003. FERNANDES, E. O som: este ilustre desconhecido. In: SKLIAR, C (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Vol 2. Porto Alegre: Mediação, 1999. FERNANDES, E. Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990. FERREIRA BRITO, L. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ/Departamento de Lingüística e Filologia, 1995.</p>

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras –Português/Espanhol e respectivas literaturas – 9º semestre
DISCIPLINA	ESTÁGIO IV: LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURA
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Linguística Aplicada ao ensino do espanhol II; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano- americana Estágio II e Língua Espanhola VII
CÓDIGO	JL0043
CARGA HORÁRIA TOTAL	135h
CRÉDITOS	9 Créditos
NATUREZA DA CH	Prática
EMENTA	Experiência docente de caráter prático, teórico e metodológico do ensino de Língua Espanhola em nível fundamental e médio do sistema escolar ou em modalidades alternativas de ensino.
CONTEÚDO	<p>Serão apresentados planejamentos de aula mediante a observação do programa da escola em que realizar o estágio; ou mediante proposta de projeto (pré-) elaborado no estágio I :</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Preparação das atividades de estágio 2 - Seleção bibliográfica 3 - Escolha de recursos audiovisuais, quando o caso 4 - Planejamento de unidade 5 - Avaliação e produção de materiais didáticos com vistas à docência 6 - Avaliação 7 - Compreensão dos fenômenos de sala de aula 8 - Reflexão sobre o desempenho docente quanto a níveis de aprendizagem, realidade social dos alunos, habilidades que devem ser exploradas
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica:</p> <p>FERNÁNDEZ, Sensoles. Interlengua y análisis de errores: en el aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1997.</p> <p>GIOVANNINI, Arno et al. Profesor en acción. Vols. 1, 2 e 3. Madrid: Edelsa, 1996.</p> <p>SÁNCHEZ PÉREZ, Aquilino. Hacia un método integral en la enseñanza de idiomas. Madrid: Edelsa: SGEL, 1993.</p> <p>Complementar:</p> <p>SANTA-CECILIA, Álvaro G. El currículo de español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1995.</p> <p>MORENO, Concha et al. Actividades lúdicas para la clase de español. Madrid: SGEL, 1999.</p> <p>ALONSO, Encina. ¿Cómo ser profesora/ y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994.</p> <p>BIXIO, C. Enseñar a aprender. Construir un espacio colectivo de enseñanza-aprendizaje. Rosario: Homo Sapiens, 2005.</p> <p>FERNÁNDEZ, Sensoles. Interlengua y análisis de errores: en el aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1997.</p> <p>GIOVANNINI, Arno et al. Profesor en acción. Vols. 1, 2 e 3. Madrid: Edelsa, 1996.</p> <p>PAQUAY, L.; ALTET, M.; CHARLIER, E.; PERRENOUD, P. (coord.) La formación profesional del</p>

	<p>maestro. Estrategias y competencias. México: Fondo de Cultura Económica, 2005.</p> <p>PÉREZ LINDO, A. Competencias docentes para el siglo XXI. Buenos Aires: Tinta fresca, 2012.</p> <p>SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. (org.) Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2005.</p>
--	---

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura em Letras –Português/Espanhol e respectivas literaturas – 9º semestre
DISCIPLINA	CULTURA DE LÍNGUA ESPANHOLA
CARÁTER DA DISCIPLINA	Obrigatória
PRÉ-REQUISITO	Não há
CÓDIGO	JL0047
CARGA HORÁRIA TOTAL	60H
CRÉDITOS	4 Créditos
NATUREZA DA CH	Teórica
EMENTA	Desenvolver a crítica intercultural inerente ao professor de Espanhol em região fronteiriça
CONTEÚDO	<ul style="list-style-type: none"> - cultura - multiculturalidade - interculturalidade - globalização - hibridização
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica: CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas. Estrategias para entrar y salir de la modernidad. 5ª reimpressão. Buenos Aires: Paidós, 2012. MARTINS, Maria Helena (Org.). Fronteiras culturais. São Paulo: Ateliê editorial, 2002. PIZARRO, Ana (Org.). América Latina: palavra, literatura e cultura. v. 1, 2 e 3. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994.</p> <p>Complementar: BAUMAN, Z. La cultura en el mundo de la modernidad líquida. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2013. _____. Sobre la educación en un mundo líquido. Conversaciones con Ricardo Mazzeo. Buenos Aires: Paidós, 2013. CANCLINI, N. G. Todos nos hemos globalizado. Revista de Occidente. Nº 294. Noviembre 2005. p. 127-153.</p> <p>Complementar: BAUMAN, Z. La cultura en el mundo de la modernidad líquida. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2013. _____. Sobre la educación en un mundo líquido. Conversaciones con Ricardo Mazzeo. Buenos Aires: Paidós, 2013. CANCLINI, N. G. Todos nos hemos globalizado. Revista de Occidente. Nº 294. Noviembre 2005. p. 127-153. _____. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2007. _____. Latino-americanos à procura de um lugar neste século. São Paulo: Iluminuras, 2008. _____. Diferentes, desiguais e desconectados. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora</p>

UFRJ, 2009.

_____. (Org.) **Extranjeros en la tecnología y en la cultura**. Buenos Aires: Ariel, 2009.

_____. **Consumidores e cidadãos**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010.

_____. (Coord.) **Conflictos interculturales**. Barcelona: Editorial Gedisa, 2011.

_____. **El mundo entero como un lugar extraño**. Buenos Aires: Gedisa, 2014.

ESTÉVEZ COTO, M.; FERNÁNDEZ DE VALDERRAMA, Y. **El componente cultural en la clase de ELE**. Madrid: Edelsa, 2006. Programa de Autoformación y Perfeccionamiento del Profesorado.

GIL GUERRA, C. **Nexos**. Actividades de cultura y civilización españolas. Madrid: SGEL, 2000.

GÓMEZ ASENCIO, L.; SÁNCHEZ LOBATO, J.(Orgs.). **Interculturalidad**. Madrid: SGEL, 2002. Forma Formación de Formadores, 4.

GRIMSON, A. **Diversidad y cultura**. Reificación y situacionalidad. Tabula Rasa. Bogotá. Colombia, N° 8: 45-67, enero-junio, 2008.

_____. **Los límites de la cultura**. Crítica de las teorías de la identidad. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2012.

GROSSBERG, L. **Estudios culturales en tiempo futuro**. Cómo es el trabajo intelectual que requiere el mundo de hoy. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2012.

LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

MATTELART, A.; NEVEU, E. **Introducción a los estudios culturales**. Buenos Aires: Paidós, 2011.

PIZARRO, A. **El sur y los trópicos**. Ensayo de cultura latinoamericana. Murcia, España: Universidad de Alicante, 2004.

QUESADA, S. **Curso de Civilización Española**. 8ª ed. Madrid: SGEL, 2006.

RAMA, A. **Transculturación narrativa en América Latina**. México: Siglo Veintiuno Editoriales, 1988.

SÁNCHEZ LOBATO et alli (Orgs). **La interculturalidad en la enseñanza de español como lengua extranjera**. Madrid: SGEL, 2003. Carabela 54.

SANTOS, J. L. **O que é cultura**. 12ª ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos, 110).

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SILVA, T. T. (Org.) **Alienígenas na Sala de Aula**. Uma introdução aos Estudos Culturais em Educação. 7ª ed. Petrópolis/ RJ: Vozes, 2008. (Coleção Estudos Culturais em Educação).

VV.AA. **Todas las voces**. Curso de Cultura y Civilización. Barcelona: Difusión, 2010.

VV.AA. **Cultura en el mundo hispanohablante**. Madrid: enClave-ELE, 2011.

YÚDICE, G. **A conveniência da cultura**. Usos da cultura na era global. 2ª. Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

Listagem de Pré-requisitos JALPED / JALPEN

Área de Língua Espanhola

Código	Disciplinas	Pré-requisitos
JL0004	Língua Espanhola I (4 créditos)	-
JL0006	Língua Espanhola II(4 créditos)	JL0004 Língua Espanhola I
JL0010	Língua Espanhola III(4 créditos)	JL0006 Língua Espanhola II
JL0013	Língua Espanhola IV(4 créditos)	JL0010 Língua Espanhola III
JL0017	Língua Espanhola V(4 créditos)	JL0013 Língua Espanhola IV
JL0022	Língua Espanhola VI(4 créditos)	JL0017 Língua Espanhola V
JL0028	Língua Espanhola VII(4 créditos)	JL0022 Língua Espanhola VI
JL0034	Língua Espanhola VIII(4 créditos)	JL0028 Língua Espanhola VII
JL0029	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola I(4 créditos)	JL0022 Língua Espanhola VI
JL0032	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua espanhola II (4 créditos)	JL0029 Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola I
JL0039	Metodologia do Ensino de espanhol para crianças (4 créditos)	JL0013 Língua Espanhola IV
JL0047	Cultura de Língua Espanhola	-

Área de Língua Portuguesa e Linguística

Código	Disciplinas	Pré-requisitos
JL0003	Introdução aos estudos linguísticos (4 créditos)	-
JL0002	Prática de Linguagem I(4 créditos)	-
JL0007	Prática de Linguagem II(4 créditos)	-
JL0031	Psicolinguística (4 créditos)	-
JL0009	Fonética e Fonologia do português (4 créditos)	-
JL0005	Teorias Linguística I (4 créditos)	JL0003 Introdução aos Estudos Linguísticos
JL0012	Teorias Linguística II (2 créditos)	JL0005 Teorias Linguísticas I
JL0016	Morfossintaxe do português I(4 créditos)	JL0003 Introdução aos Estudos Linguísticos
JL0021	Morfossintaxe do português II(4 créditos)	JL0016 Morfossintaxe do Português I
JL0044	Morfossintaxe do português III (4 créditos)	JL0021 Morfossintaxe do Português II
JL0026	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa I (4 créditos)	JL0012 Teorias Linguísticas I e II JL0018 Sociolinguística
JL0032	Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa II (4 créditos)	JL0026 Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa I
JL0018	Sociolinguística (4 créditos)	-
JL0037	Português como Língua Estrangeira (4 créditos)	-
JL0041	Libras (4 créditos)	-

Área de Literaturas de Língua Portuguesa e Espanhola

Código	Disciplinas	Disciplinas
JL0001	Introdução aos Estudos Literários (4 créditos)	-
JL0008	Teoria da Literatura I (4 créditos)	JL0001 Introdução aos Estudos Literários
JL0011	Teoria da Literatura II(4 créditos)	JL0008 Teoria da Literatura I
JL0015	Literaturas de Língua Portuguesa I (2 créditos)	JL0011 Teoria da Literatura II
JL0020	Literaturas de Língua Portuguesa II (2 créditos)	JL0015 Literaturas de Língua Portuguesa I
JL0023	Literaturas de Língua Portuguesa III (2 créditos)	JL0020 Literaturas de Língua Portuguesa II
JL0014	Literatura Espanhola I (2 créditos)	JL0011 Teoria da Literatura II JL0006 Língua Espanhola II
JL0019	Literatura Espanhola II (2 créditos)	JL0014 Literatura Espanhola I
JL0024	Literatura Hispano-americana (4 créditos)	JL0011 Teoria da Literatura II JL0006 Língua Espanhola II
JL0030	Literatura Brasileira (4 créditos)	JL0011 Teoria da Literatura II

JL0036	Literatura latino-americana (4 créditos)	JL0024 Literatura hispano-americana JL0030 Literatura Brasileira
--------	--	---

Área pedagógica

Código	Disciplinas	Pré-requisitos
JP0003	Estudos Filosóficos em Educação I (5 créditos)	-
JP0029	Psicologia e Aprendizagem (5 créditos)	-
JP0001	Pesquisa em educação (5 créditos)	-
JP0010	Políticas públicas em educação (5 créditos)	-
JP0014	Organização do trabalho pedagógico (6 créditos)	-

Estágios

Código	Disciplinas	Pré-requisitos
JL0027	ESTÁGIO I	JP0014 Organização do Trabalho Pedagógico JL0012 Teorias Linguísticas II JL0011 Teoria da Literatura II
JL0033	ESTÁGIO II	JL0014 Organização do Trabalho Pedagógico JL0013 Língua Espanhola VI
JL0038	ESTÁGIO III	JL0027 Estágio I JL0032 Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa II JL0020 Literaturas de Língua Portuguesa II JL0030 Literatura Brasileira
JL0043	ESTÁGIO IV	JL0033 Estágio II JL0032Linguística Aplicada ao Ensino do espanhol II JL0019Literatura de Língua Espanhola II JL0024Literatura Hispano-americana JL0028Língua Espanhola VII

Código	Disciplina	Pré-requisitos
	Trabalho de Conclusão de Curso	Integralização de todos os componentes até o VII semestre OU ser provável formando

ANEXOS

Anexo 1 – Projeto de Lei que cria a UNIPAMPA

PROJETO DE LEI

Institui a Fundação Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA e dá outras providências.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituída a Fundação Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, de natureza pública, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul.

Parágrafo único. A inscrição do ato constitutivo da UNIPAMPA, do qual será parte integrante o seu estatuto, no cartório de registro civil competente conferirá-lhe a personalidade jurídica.

Art. 2º A UNIPAMPA terá por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação **multicampi** na região Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Art. 3º O patrimônio da UNIPAMPA será constituído pelos:

I – bens patrimoniais de Universidades Federais, disponibilizados para o funcionamento dos **campi** de **Bagé**, Jaguarão, São Gabriel, Santana do Livramento, Uruguaiana, Alegrete, São Borja, Itaqui, Caçapava do Sul e Dom Pedrito, na data de publicação desta Lei, formalizando-se a transferência nos termos da legislação e procedimentos pertinentes;

II – bens e direitos que a UNIPAMPA vier a adquirir ou incorporar;

III – doações ou legados que receber da União, Estados, Municípios e de outras entidades públicas e particulares; e

IV – incorporações que resultem de serviços realizados pela UNIPAMPA, observados os limites da legislação.

§ 1º Os bens e os direitos da UNIPAMPA serão utilizados ou aplicados exclusivamente para consecução de seus objetivos, não podendo ser alienados, a não ser nos casos e nas condições permitidos em lei.

§ 2º Só será admitida a doação à UNIPAMPA de bens livres e desembaraçados de quaisquer ônus.

Art. 4º Passam a integrar a UNIPAMPA, independentemente de qualquer formalidade, na data de publicação desta Lei, os cursos de todos os níveis, integrantes dos campi das Universidades

Federais de Pelotas e de Santa Maria existentes nos Municípios citados no inciso I do art. 3º .

Parágrafo único. Os alunos regularmente matriculados nos cursos ora transferidos passam automaticamente, independentemente de qualquer outra exigência, a integrar o corpo discente da UNIPAMPA.

Art. 5º Ficam redistribuídos para a UNIPAMPA os cargos ocupados e vagos do Quadro de Pessoal das Universidades Federais de Pelotas e de Santa Maria, disponibilizados para funcionamento dos **campi** dos Municípios citados no inciso I do art. 3º , na data de publicação desta Lei.

Art. 6º Fica o Poder Executivo autorizado a transferir para a UNIPAMPA bens móveis e imóveis necessários ao seu funcionamento, integrantes do patrimônio da União.

Art. 7º Os recursos financeiros da UNIPAMPA serão provenientes de:

I – dotação consignada no orçamento da União;

II – auxílios e subvenções que lhe venham a ser concedidos por quaisquer entidades públicas ou particulares;

III – remuneração por serviços prestados a entidades públicas ou particulares;

IV – convênios, acordos e contratos celebrados com entidades ou organismos nacionais ou internacionais; e

V – outras receitas eventuais.

Parágrafo único. A implantação da UNIPAMPA fica sujeita à existência de dotação específica no orçamento da União.

Art. 8º A administração superior da UNIPAMPA será exercida pelo Reitor e pelo

Conselho Universitário, no âmbito de suas respectivas competências, a serem definidas no estatuto e no regimento geral.

§ 1º A Presidência do Conselho Universitário será exercida pelo Reitor da UNIPAMPA.

§ 2º O Vice-Reitor, nomeado de acordo com a legislação pertinente, substituirá o Reitor em suas faltas ou impedimentos legais ou temporários.

§ 3º O estatuto da UNIPAMPA disporá sobre a composição e as competências do seu Conselho Universitário, de acordo com a legislação pertinente.

Art. 9º Ficam criado, para compor o quadro de pessoal da UNIPAMPA, no âmbito do Ministério da Educação, quatrocentos cargos de Professor da Carreira do Magistério de 3º grau e os cargos e funções constantes dos Anexos I, II e III a esta Lei.

Art. 10. Ficam criados os cargos de Reitor e Vice-Reitor da UNIPAMPA.

Parágrafo único. Os cargos de Reitor e de Vice-Reitor serão providos **pro tempore**, em ato do Ministro de Estado da Educação, até que a UNIPAMPA seja implantada na forma de seu estatuto.

Art. 11. Até o preenchimento de setenta por cento dos seus cargos de provimento efetivos, a UNIPAMPA poderá contar com a colaboração de pessoal docente e técnico-administrativo, mediante cessão dos governos federal, estaduais e municipais, nos termos do inciso II do art. 93 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Art. 12. A UNIPAMPA encaminhará ao Ministério da Educação a proposta de estatuto para aprovação pelas instâncias competentes, no prazo de cento e oitenta dias contado da data de provimento dos cargos de Reitor e Vice-Reitor **pro tempore**.

Art. 13. Ficam extintos, no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior, quatrocentos cargos técnico-administrativos relacionados no Anexo IV a esta Lei.

Parágrafo único. O Ministro de Estado da Educação, no prazo de noventa dias após a entrada em vigor desta Lei, publicará a discriminação por Instituição Federal de Ensino Superior da relação de cargos extintos de que trata este artigo.

Art. 14. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília

Anexo 2 – Portaria Ministerial que iniciou o processo de criação da UNIPAMPA

Brasília, 22 de maio de 2006.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

1. Submetemos à apreciação de Vossa Excelência o anexo Projeto de Lei, que institui a Fundação Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, entidade vinculada ao Ministério da Educação, que terá sede na Cidade de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

2. A expansão da rede de ensino superior e a ampliação do investimento em ciência e tecnologia são objetivos centrais do Governo Federal e foco do debate sobre a reforma universitária. A criação da UNIPAMPA é uma clara demonstração de compromisso com o desenvolvimento da Metade Sul do Rio Grande do Sul, região que abrange 103 (cento e três) municípios, correspondendo a uma área de 153.879 km² e a uma população de aproximadamente 2,6 milhões de habitantes.

3. Grandes partes dos municípios que compõem a Metade Sul do Rio Grande do Sul situam-se na fronteira com a região do MERCOSUL, o que lhe confere características econômicas, sociais, políticas e culturais que exigem atenção especial, do ponto de vista científico e acadêmico, considerando-se que os espaços fronteiriços são áreas privilegiadas para estudos sistematizados que contemplem a característica de integração internacional. A expansão do ensino universitário público na Região Metade Sul do Rio Grande do Sul contribuirá para a reversão do processo de estagnação econômica regional, gerando um novo dinamismo nos setores agropecuário e agroindustrial, voltados para os mercados nacionais e internacionais, especialmente no âmbito do MERCOSUL.

4. A UNIPAMPA contará com a instalação inicial de campi nos municípios de **Bagé**, Jaguarão, São Gabriel, Santana do Livramento, Uruguaiana, Alegrete, São Borja, Itaqui, Caçapava do Sul e Dom Pedrito. Serão oferecidos, no primeiro ano, quatorze cursos de graduação em diferentes áreas, quais sejam:

- a) Ciências Agrárias: Agronomia e Zootecnia;
- b) Ciências Exatas: Ciência da Computação, Engenharia de Produção e Matemática (licenciatura e bacharelado);
- c) Ciências Sociais Aplicadas: Economia, Administração e Cooperativismo;
- d) Educação, Letras e Ciências Humanas: Pedagogia, Licenciatura em Ciências, Letras, História e Geografia;
- e) Ciências da Saúde: Enfermagem.

5. Para dar início imediato à expansão da educação superior pública na região, serão implantados campi da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal de Santa Maria nas cidades da Metade Sul, iniciando as suas atividades em 2006. Posteriormente, as instalações e pessoal desses campi serão transferidos para a UNIPAMPA.

6. Com a implantação total da UNIPAMPA, serão criados vinte e seis novos cursos de Graduação, que atenderão a 10.000 alunos. O quadro de pessoal previsto para a Universidade compõe-se de 400 cargos de docentes, 200 cargos de técnicos administrativos de nível superior e 200 cargos de técnicos administrativos de nível intermediário, além daqueles que serão redistribuídos das Universidades Federais de Pelotas e de Santa Maria.

7. A estrutura organizacional proposta assemelha-se às estruturas organizacionais de diversas universidades públicas federais e estaduais. Deverão ser criados os Cargos de Direção e Funções Gratificadas necessários para compor o quadro de pessoal, quais sejam: um CD-1; um CD-2; dez CD-3; catorze CD-4; trinta e oito FG-1; vinte e dois FG-2; quinze FG-3; dezenove FG-4 e vinte e seis FG-5.

8. A repercussão financeira anual, quando da plena implantação da Universidade, referente a pessoal e custeio, está estimada em R\$ 75.035.243,27 (setenta e cinco milhões, trinta e cinco mil, duzentos e quarenta e três reais e vinte e sete centavos). Durante a fase de implantação, que terá a duração de cinco anos, o valor estimado para o primeiro ano é de R\$ 51.253.715,24 (cinquenta e um milhões, duzentos e cinquenta e três mil, setecentos e quinze reais e vinte e quatro centavos); para o segundo ano, R\$ 63.827.574,73 (sessenta e três milhões, oitocentos e vinte e sete mil, quinhentos e setenta e quatro reais e setenta e três centavos); para o terceiro ano, R\$ 64.210.657,53 (sessenta e quatro milhões, duzentos e dez mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e três centavos); para o quarto ano, R\$ 64.612.894,48 (sessenta e quatro milhões seiscentos e doze mil, oitocentos e noventa e quatro reais e quarenta e oito centavos) e para o quinto ano, R\$ 75.035.243,27 (setenta e cinco milhões, trinta e cinco mil, duzentos e quarenta e três reais e vinte e sete centavos).

9. Com relação ao impacto orçamentário-financeiro da proposta, salientamos que a criação de cargos, pura e simplesmente, não gera aumento de despesa, mas apenas seu provimento, que não acontecerá imediatamente. Assim, quando os cargos criados tiverem seu provimento autorizado, o impacto orçamentário-financeiro será da ordem de R\$ 21,253 milhões no primeiro ano e R\$ 68,038 milhões nos dois exercícios subseqüentes e o processo deverá respeitar a prévia existência de recursos orçamentários destinados a tal finalidade, de acordo com o disposto nos arts. 16 e 17 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

10. Acreditamos que a criação da UNIPAMPA trará grandes benefícios para a Região da Metade Sul do Rio Grande do Sul. Além de ampliar a oferta de ensino superior, gerará conhecimentos científicos e tecnológicos necessários ao desenvolvimento, à prosperidade e ao bem-estar de aproximadamente dois milhões e seiscentos mil habitantes da região, além dos interessados vindos de outras regiões do Estado do Rio Grande do Sul e do País.

11. Ao mesmo tempo estamos propondo a extinção de 400 cargos de técnico- administrativos que se encontram obsoletos no sistema federal de ensino superior, devido serem funções de auxiliares não mais autorizadas para provimento.

12. São estas, Senhor Presidente, as razões que nos levam a submeter à deliberação de Vossa Excelência o anexo Projeto de Lei.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Fernando Haddad, Paulo Bernardo Silva

Anexo 3 – Tabela de Atividades Complementares



NORMAS PARA REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES (Aprovadas pela Comissão do Curso de Letras em 16/10/2008)

ALUNO: _____

MATRÍCULA: _____

A T U A Ç Ã O Ministrar/ Coordenar/ Desenvolver	TRABALHOS	HORAS MINIMAS	HORAS MÁXIMO
	Projetos de Pesquisa	40	160
	Projetos de Extensão	40	160
	Iniciação ao Ensino (relativo à área de formação do aluno) (1 semestre vínculo)	40	160
	Publicação de trabalho acadêmico – científico	30	120
	Apresentação de trabalho acadêmico – científico em evento	20	120
	Publicação de trabalho de natureza cultural	20	80
	Apresentação de trabalho de natureza cultural	20	80
	Outras atividades	Será definido pelo Colegiado do curso de Letras	
PAR TI CI PA ÇÃO Assistir	Representação Discente em Colegiados, Comissões e Conselhos da Instituição	20	80
	Participação em Eventos acadêmico-científicos		120
	Participação em Eventos de Extensão		120
	Participação em Eventos de natureza cultural		80
	Realização de disciplinas cursadas na Unipampa ou em outra instituição de ensino superior e que não seja obrigatória no currículo do curso em realização.		60

OBS: As horas mínimas relativas a Projetos de Pesquisa, à Iniciação ao Ensino e à Representação Discente em Colegiados, Comissões e Conselhos da Instituição serão contabilizadas se, e somente se, o aluno exercer suas atividades por um semestre completo.

Anexo 4 - Norma TCC

INDICAÇÃO UNIPAMPA/JAGUARÃO

ORIENTAÇÕES PARA A DISCIPLINA TCC DO CURSO DE LETRAS

Trabalho de Conclusão de Curso é um trabalho escrito, na área de conhecimento de interesse do aluno, a ser apresentado oralmente diante de banca examinadora constituída especificamente para esse fim. Para a elaboração do TCC o aluno dispõe de 6 créditos, subentendendo a orientação/acompanhamento de um docente habilitado.

1. O trabalho acadêmico é uma atividade de pesquisa desenvolvida pelos alunos do Curso de Letras, apresentada e defendida oralmente diante de banca examinadora constituída especificamente para esse fim.
2. O aluno poderá solicitar matrícula quando tiver integralizado todos os componentes curriculares até o VII semestre do Curso, ou ser aluno provável formando.
3. O funcionamento acadêmico - organização da defesa, apropriação dos conceitos, etc - está a cargo do coordenador do TCC.
4. É facultado ao aluno a escolha da área do conhecimento de seu interesse desde que haja disponibilidade de orientação na área escolhida. A orientação da disciplina deverá ser feita por um professor efetivo da instituição, previamente contatado para esse fim.
5. Cabe ao professor orientador acompanhar o desenvolvimento do trabalho acadêmico.
6. A banca será constituída por três professores, sendo um o orientador e dois os arguidores, -
7. O aluno terá até 15 (quinze) minutos para fazer a exposição oral do trabalho escrito apresentado à banca. Os professores membros da banca podem utilizar cada um, até 20 (vinte) minutos para fazer ao aluno as observações que julgarem procedentes. O aluno terá até 20 (vinte) minutos, posteriormente à arguição de cada professor membro da banca, para discorrer sobre as observações feitas pelo arguidor.
8. O trabalho acadêmico deverá ser escrito de acordo com as normas técnicas previstas pela ABNT.
9. O trabalho acadêmico deve ser entregue, ao orientador de TCC, com no mínimo 10 (dez) dias de antecedência da data prevista para defesa oral.

Anexo 5 - Estágio

Estágio Supervisionado do curso de Letras Português, Espanhol e Respectivas Literaturas da Unipampa – Jaguarão:

1. INTRODUÇÃO

A presente regulamentação, de acordo com os pareceres CNE/CP 009/2001 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura, de Graduação Plena), 492/2001 (Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras), os pareceres 028/2001 e 2/2002 (Diretrizes sobre a duração e carga horária dos cursos de formação de professores da Educação Básica em nível superior, curso de Licenciatura, de Graduação Plena); e as atuais orientações prescritas nos pareceres CNE/CP 5/2006 e 9/2007 sobre a reorganização da carga horária mínima dos cursos de Formação de professores, em nível superior, para a Educação Básica, aponta as orientações para a realização de estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Letras Português, Espanhol e respectivas literaturas da Unipampa Jaguarão.

Segundo os atuais pareceres do CNE/CP 5/2006 e 9/2007, temos como obrigatório o cumprimento da carga horária mínima de 300 horas para a realização das práticas de estágio que terão início na segunda metade do curso. Atendendo a essa normativa, o curso apresenta este projeto de estágio supervisionado, com vistas ao atendimento da legislação vigente.

2. DOS OBJETIVOS

Objetivo geral: O estágio supervisionado tem por objetivo complementar a formação do aluno, inserindo-o em diferentes contextos de ensino referentes a sua futura prática profissional, atividade na qual o discente procurará articular sua formação prévia ao cotidiano da sua futura profissão.

Objetivos específicos:

- oportunizar estágio em unidades escolares do sistema de ensino através da coleta de dados sobre práticas docentes e administrativas e vivenciar a rotina do trabalho escolar durante um período contínuo;
- criar espaço de inserção do estagiário na atividade profissional, a partir da segunda metade do curso, permitindo a vivência da dinâmica escolar e da docência compartilhada, sob a supervisão da instituição formadora e da instituição concedente de estágio;
- oportunizar espaços de socialização das observações e das práticas vivenciadas ao longo dos estágios;
- produzir relatórios a partir das práticas desenvolvidas no campo de estágio sob a orientação da instituição formadora.

3. DA ESTRUTURA DOS ESTÁGIOS

Os estágios supervisionados seguirão a seguinte estrutura:

VI sem: Estágio I - **PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO**

Português e/ou Literatura: entrevistas e observação da escola e das práticas de ensino em sala de aula em escolas públicas ou privadas da rede local ou da região de abrangência da universidade.

Horas divididas em:

10h: observação (5h – ensino fundamental + 5h – ensino médio)

30h: orientação, socialização das experiências e reflexão sobre as práticas de ensino

05h: entrevistas com professor regente e direção da escola

15h: elaboração de relatório

Total = 60h/a = 4créditos

VII sem. Estágio II – PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO

Espanhol e Literatura

10h: observação (5h – ensino fundamental + 5h – ensino médio)

30h: orientação, socialização das experiências e reflexão sobre as práticas de ensino

05h: entrevistas com professor regente e escola

15h: elaboração de relatório

Total = 60h/a = 4 créditos

Total de horas de Prática de Observação entre os sem VI e VII = 120h

VIII Sem. Estágio III - PRÁTICA DE REGÊNCIA (preferencialmente na mesma escola de observação)

Português:

20h: regência no ensino fundamental (5h de docência compartilhada + 15h de prática em sala de aula)

20h: regência no ensino médio (5h de docência compartilhada + 15h – prática em sala de aula) OU:

40h: regência em um dos dois níveis de ensino (5h de docência compartilhada + 35h prática em sala de aula)

* casos específicos serão resolvidos pelo professor orientador e Coordenador de estágio

60h: orientação, socialização das experiências e reflexão sobre as práticas desenvolvidas

30h: planejamento das aulas

20h: elaboração de relatório

Total = 150h/a = 10 créditos

Literatura:

20h: regência no ensino fundamental (5h de docência compartilhada + 15h de prática em sala de aula) ou projeto de extensão/ 20h

20h: regência no ensino médio (5h de docência compartilhada + 15h de prática em sala de aula) ou projeto de extensão **OU:**

40h de projeto de extensão em dos níveis de ensino

* casos específicos serão resolvidos pelo professor orientador e pelo coordenador de estágio

60h: orientação, socialização das experiências e reflexão sobre as práticas desenvolvidas

30h: planejamento das aulas

20h: elaboração de relatório

Total = 150h/a = 10 créditos

Obs.: Entende-se a necessidade de o discente vivenciar a realidade de ensino das escolas na sala de aula regular. Como a realização do estágio de literatura prevê a possibilidade de projeto de extensão, orienta-se que o aluno escolha, entre os dois níveis de ensino, apenas um para tal atividade, garantindo nas outras horas a vivência na sala de aula do ensino regular.

IX Sem. Estágio IV – PRÁTICA DE REGÊNCIA

Espanhol:

20h: regência no ensino fundamental (5h – monitoria + 15h – prática)

20 h: regência no ensino médio (5h – monitoria + 15h – prática) **OU:**

40h: regência em um dos dois níveis de ensino (5h de docência compartilhada + 35h de prática em sala de aula)

60h: orientação, socialização das experiências e reflexão sobre as práticas desenvolvidas

25h: planejamento das aulas

10h: elaboração de relatório

Total = 135h/a = 9 créditos

Total de horas de Prática de Regência entre o VIII e IX sem = 285h

Total geral: VI e VII sem (120h) + VIII e IX sem (285h) = 405h

4. DOS PRÉ-REQUISITOS

Para ingressar nas atividades de estágio supervisionado o discente deverá estar cursando a segunda metade do curso e ter concluído as disciplinas que serão pré-requisitos:

Estágio I : Teorias Linguísticas II ; Teoria da Literatura II e OTP;

Estágio II: Língua Espanhola VI e OTP;

Estágio III: Linguística Aplicada ao Ensino do Português II; Literatura de Língua Portuguesa II e Literatura Brasileira.

Estágio IV: Linguística Aplicada ao Ensino do Espanhol II; Literatura de Língua Espanhola II; Literatura Hispano- Americana; Língua Espanhola VII.

Estágio I pré-requisito para o Estágio III; Estágio II pré-requisito para o Estágio IV.

5. DA DOCUMENTAÇÃO

Documentos necessários para a realização do estágio:

5.1. Convênio entre Unipampa e Instituição concedente de estágio

5.2. Termo de compromisso entre Unipampa/Jaguarão, escola e discente (3 vias originais)

5.3. Carta de Aceite (2 vias): Escola (original) e Professor Orientador de estágio (cópia)

5.4. Plano de Atividades do estagiário para escola e para professor orientador (2 vias)

5.5. Ficha de Avaliação do estagiário pela escola a ser entregue para o professor orientador (1 via)

5.6. Folha de frequência do estagiário a ser entregue ao professor orientador (1 via)

6. DOS PROCEDIMENTOS DE ESTÁGIO

6.1. DA COMISSÃO DE ESTÁGIO

6.1.1. Estabelecer o regulamento do estágio;

6.1.2. Divulgar o calendário de atividades de estágio;

6.1.3. Acompanhar o andamento do estágio, juntamente com os professores orientadores;

6.1.4. julgar solicitações de desligamento ou mudanças de estágio;

6.1.5. Encaminhar à Secretaria do Colegiado o relatório da carga horária do estagiário para registro da avaliação dos discentes e para validação da carga horária de estágio;

6.1.6. Encaminhar ao Colegiado os relatórios dos estágios para arquivamentos dos mesmos;

6.1.7. Resolver situações de natureza administrativa junto às escolas, aos orientadores de estágio e aos estagiários.

6.2. DO ESTAGIÁRIO

6.2.1 providenciar a seguinte documentação: carta de apresentação, carta de aceite e termo de compromisso

6.2.2. Contatar com a escola para investigar a possibilidade de realização da prática de estágio;

6.2.3. Apresentar documentação à comissão de estágio;

6.2.4. Contatar com o professor orientador;

6.2.5. Observar e cumprir as normas da administração e organização da instituição concedente de estágio;

6.2.6. Manter a assiduidade em todas as atividades que envolvem o estágio;

6.2.7. Apresentar, ao final de cada semestre de estágio, relatório final das ações desenvolvidas no campo de estágio.

6.3. DO PROFESSOR ORIENTADOR

6.3.1. preencher e encaminhar à comissão, carta de aceite de orientando (anexo 4);

6.3.2. elaborar, de acordo com o regulamento estabelecido pela comissão, o programa de atividades de estágio;

6.3.3. acompanhar o andamento do estágio, juntamente com a comissão;

6.3.4. entregar à Comissão de Estágio a avaliação final, a carga horária cumprida pelo estagiário, junto ao relatório de estágio do mesmo;

6.3.5. intervir nas situações de natureza pedagógica junto às escolas e aos estagiários.

7. DA REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA

De acordo com o parecer CNE/CP 28/2001 os alunos do curso de formação docente para atuação na Educação Básica, em efetivo exercício regular da atividade docente na Educação Básica, poderão reduzir a carga horária de estágio em até 50% do total de horas previstas para a realização do mesmo.

Atendendo a essa orientação, o estagiário, poderá solicitar redução da carga horária somente nos semestres de Prática de Regência desde que:

a) comprove docência de 1 a 3 anos - redução de 25% da carga horária de estágio.

b) comprove docência a partir de 3 anos - redução de 50% da carga horária de estágio.

8. DA AVALIAÇÃO

A avaliação do estágio levará em conta a capacidade crítica e criativa do discente na elaboração e desenvolvimento da prática de estágio. Também será considerada a capacidade de reflexão crítica do estagiário em relação ao processo de observação da realidade e das práticas escolares e do exercício docente, apresentada no relatório final.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Casos omissos a este regulamento, serão analisados na Comissão de Estágio e na Comissão do Curso de Letras para a resolução dos mesmos. Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

Atos de Aprovação

Aprovado pelo colegiado do curso de Letras em 13 de novembro de 2008.

Aprovado pelo Conselho do Campus em 12 de dezembro de 2008.

As alterações constantes nessa versão do PPC foram aprovadas em Comissão de Curso, ata n.... em Comissão Local de Ensino, ata... e no Conselho do campus, ata n....